

Relatório de Sustentabilidade 2022–2024





Diana Bioenergia



Ferrari Agroindustrial



Balbo – São Francisco



Balbo – Uberaba



Balbo – Usina Santo Antônio



Santa Maria



São Manoel



Cocal – Narandiba



Cocal – Paraguaçu Paulista



Cia. Melhoramentos – Jussara



Cia. Melhoramentos – Nova Londrina



Cia. Melhoramentos – Norte do Paraná



Ipiranga – Descalvado



Ipiranga – Iacanga



Pedra Agroindustrial – Buriti



Ipiranga – Mocoça



Ipiranga – Passos



Jacarezinho



Caeté – Paulicéia

Sumário

00	Nosso Relatório	00	Anexo GRI
00	Nossas Lideranças	00	Sumário de Conteúdo GRI
00	Nossa Materialidade	00	Relatório de Asseguração
00	A Copersucar	00	Créditos
00	Nossa Estratégia Sustentável		
00	Nosso Ecossistema		
00	Nossa Gestão Ambiental		
00	Nossa Gestão Social		
00	Nossa Governança		
00	Nossas Pessoas		
00	Saúde e Segurança		
00	Nossos Resultados		



Nosso Relatório

2-2 | 2-3 | 2-6 | 2-14

A Sustentabilidade é parte do negócio da Copersucar desde a sua origem ao combinar a produção sustentável de cana-de-açúcar das usinas associadas ao desenvolvimento de soluções de energia renovável e alimento natural comercializados em escala e com efetiva contribuição para a transição energética e a segurança alimentar mundial.

Em sua 8ª edição, o presente Relatório tem o objetivo de apresentar uma ampla visão da atuação socioambiental do Ecossistema Copersucar no período 2022/23 a 2023/24 (1 de abril de 2022 a 31 de março de 2024) utilizando como base os parâmetros dos indicadores de sustentabilidade das normativas da Global Reporting Initiative (GRI), aplicados às operações próprias da Copersucar S.A. na perspectiva de cadeia de valor, que inclui também o conjunto das usinas associadas e empresas investidas.

No ano de 2023, a abrangência do inventário de carbono apresentada foi ampliada no Escopo 3 referentes às emissões indiretas da cadeia de valor da Copersucar com o objetivo de suportar estratégias, direcionar iniciativas e promover ações ainda mais relevantes de redução de emissões e contribuições sociais nas diversas regiões de atuação e presença do Ecossistema Copersucar.

As informações deste documento, além de aprovadas pela governança da Companhia em todas as suas instâncias e submetidas à asseguração externa pela empresa SGS, com verificação de aderência dos indicadores aqui apresentados às políticas e práticas desenvolvidas pela Copersucar com base nos requisitos da GRI, representam também, de forma estruturada, como a Copersucar contribui para a segurança alimentar e a descarbonização da matriz energética, fornecendo ao mercado brasileiro e internacional alimento e combustível renovável produzidos por meio de processos sustentáveis.

Boa leitura!

Saiba mais

Envie comentários, dúvidas
e sugestões para
sustentabilidade@copersucar.com.br.



NOSSAS LIDERANÇAS

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO CEO



Mensagem do Conselho de Administração

2-22 | 3-3 Transição energética

Ao combinar produtividade, eficiência, tecnologia e uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, o Brasil avança como referência na produção sustentável de alimentos, energia renovável e biocombustíveis.

Em um momento em que o mundo percebe cada vez mais a necessidade de utilização de fontes renováveis e de soluções e competências locais, as condições singulares do país de ampliar ainda mais a sua oferta de produtos sustentáveis nos colocam na vanguarda de uma transição energética justa e viável.

Nesse contexto, presenciamos avanços importantes no contexto local e internacional, tais como: (1) Aliança Global de Biocombustíveis na cúpula do Grupo dos Vinte (G20) em Nova Deli, sob liderança do Brasil, Estados Unidos e Índia, agregando mais de 16 países e 12 organizações internacionais em um esforço coletivo para consolidar o processo de transição energética mundial por meio do

aumento da produção e do consumo de biocombustíveis; (2) Lei do Combustível do Futuro, que cria um conjunto de iniciativas para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para o estímulo ao uso e produção de biocombustíveis no Brasil; (3) Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que amplia as exigências de sustentabilidade e estimula a produção de novas tecnologias para mobilidade e logística nacional de baixo carbono; e (4) Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), para incentivo a projetos de desenvolvimento sustentável. Merece destaque, também, a criação do acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (MBCB), união relevante de representantes da cadeia de mobilidade do país, que agrega cerca de 4% do produto interno bruto (PIB) nacional, para conscientização e apoio ao desenvolvimento de políticas públicas que promovam a redução de emissões de carbono de veículos leves e pesados por meio do uso de todas as fontes limpas disponíveis.



Luís Roberto Pogetti
Presidente do Conselho de Administração

A companhia constitui um ecossistema de negócios único, inovador, sendo líder nos mercados em que atua e genuína representante do produtor brasileiro. A Copersucar não somente contribui ativamente com a construção desse futuro sustentável, como também orienta o seu modelo de atuação a esse propósito.

Com foco e visão estratégica, a Copersucar segue expandindo a sua atuação com um olhar otimista para o futuro do Brasil, do setor e da bioenergia, com o compromisso de prover soluções de baixo carbono, viáveis, acessíveis e em escala.

No ano-safra 2024, o conjunto das usinas associadas da Copersucar gerou 8.000 GWh de energia elétrica renovável, equivalente ao consumo de uma cidade do tamanho de Paris. A nossa plataforma de comercialização de etanol contribui para evitar a emissão de aproximadamente 37 milhões de toneladas de CO₂ por ano (equivalente a emissões de 18 milhões de veículos à gasolina), e nossos negócios de comercialização de açúcar fornecem produtos a mais de 70 países e contribuem para alimentar cerca de 525 milhões de pessoas.

Cientes do nosso papel de contribuição e compromisso com a transição energética e a segurança alimentar mundial, comemoramos, neste biênio, os 65 anos da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo e os 15 anos de Copersucar S.A. Uma história genuína de colaboração empreendedora e consistência estratégica, que sem dúvida só é possível com o valioso apoio dos nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros, com quem trabalhamos incansavelmente na missão de gerar cada vez mais valor para toda a sociedade.

Luís Roberto Pogetti

Presidente do Conselho de Administração



O ecossistema Copersucar está presente em 337 municípios do Brasil e gera mais de 190 mil empregos diretos e indiretos.

Mensagem do CEO

2-22

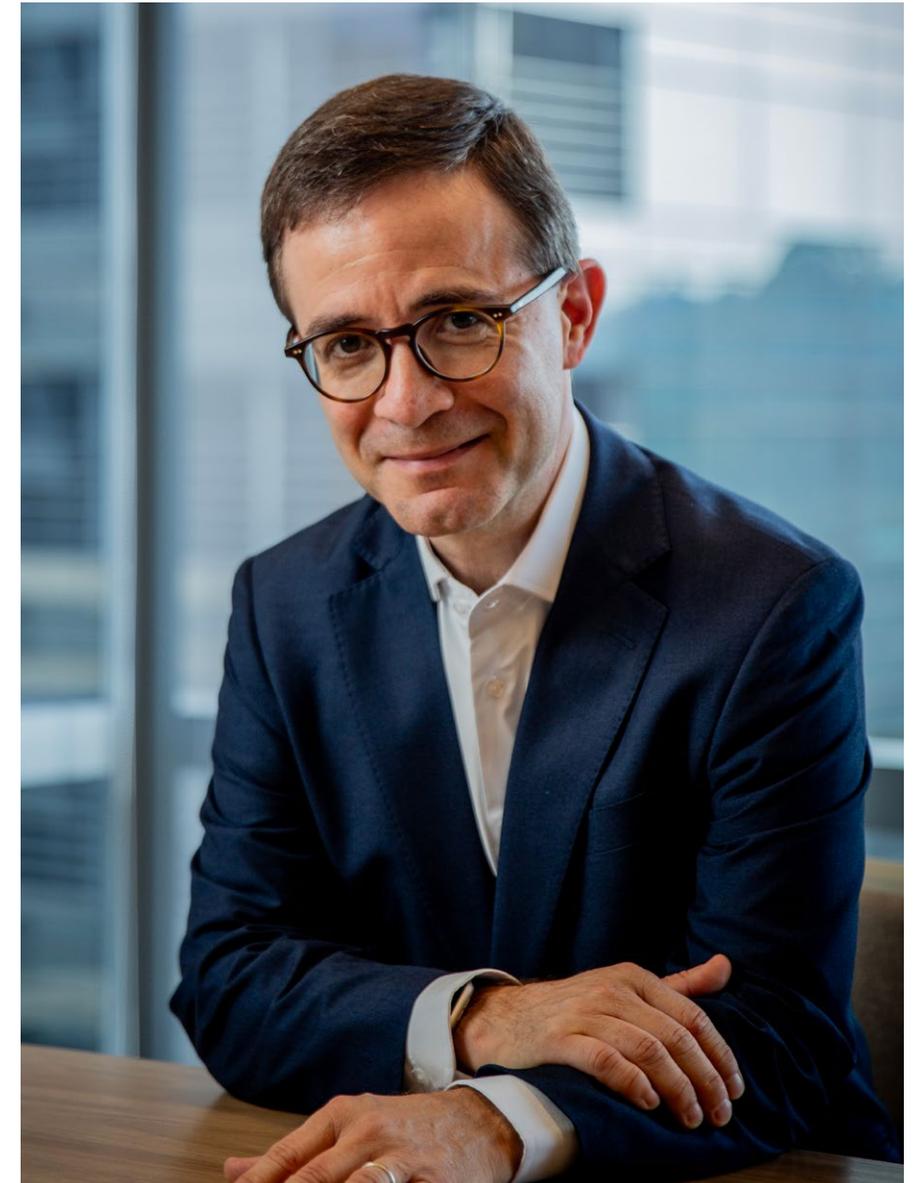
Com o papel de viabilizar relações colaborativas e de longo prazo e reforçar cada vez mais os vínculos com os nossos clientes, parceiros de negócio, acionistas, colaboradores e todos os atores que fazem parte do Ecossistema Copersucar, fortalecemos paulatinamente os nossos pilares de sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) com visão de futuro e geração contínua de valor.

Neste Relatório de Sustentabilidade 2022–2024, buscamos não apenas prestar informações à sociedade por meio da publicação de indicadores GRI, ação que realizamos desde 2009, mas também trazer informações relevantes sobre como as usinas associadas à Copersucar produzem de forma sustentável e com muita eficiência os produtos que comercializamos globalmente. Estamos orgulhosos de anunciar que melhoramos a transparência e a rastreabilidade das informações do nosso Inventário de Emissões, que agora contempla em seu Escopo 3 as emissões relativas aos Escopos 1 e 2 das usinas associadas, somando as emissões atreladas à produção do açúcar e do etanol que comercializamos.

Apresentamos aqui também, pela primeira vez, uma visão ampliada dos projetos sociais do nosso ecossistema, que, além dos números sobre os projetos sociais da companhia no entorno de suas operações, contempla agora os projetos de nossas usinas associadas. Apenas nas duas últimas safras, registramos cerca de 200 projetos sociais, que alcançaram mais de 300 mil pessoas com R\$ 24 milhões investidos em iniciativas e programas focados prioritariamente em saúde, educação e esporte e beneficiam a qualidade de vida de cidadãos de municípios onde temos presença.

Otimistas, enxergamos promissoras oportunidades à frente, que somadas ao potencial do setor sucroenergético para a produção de biogás, biometano e combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) fortalecerão ainda mais o nosso modelo de negócios, preparando o terreno para novas e relevantes avenidas de crescimento.

Desejo a todos uma ótima leitura!



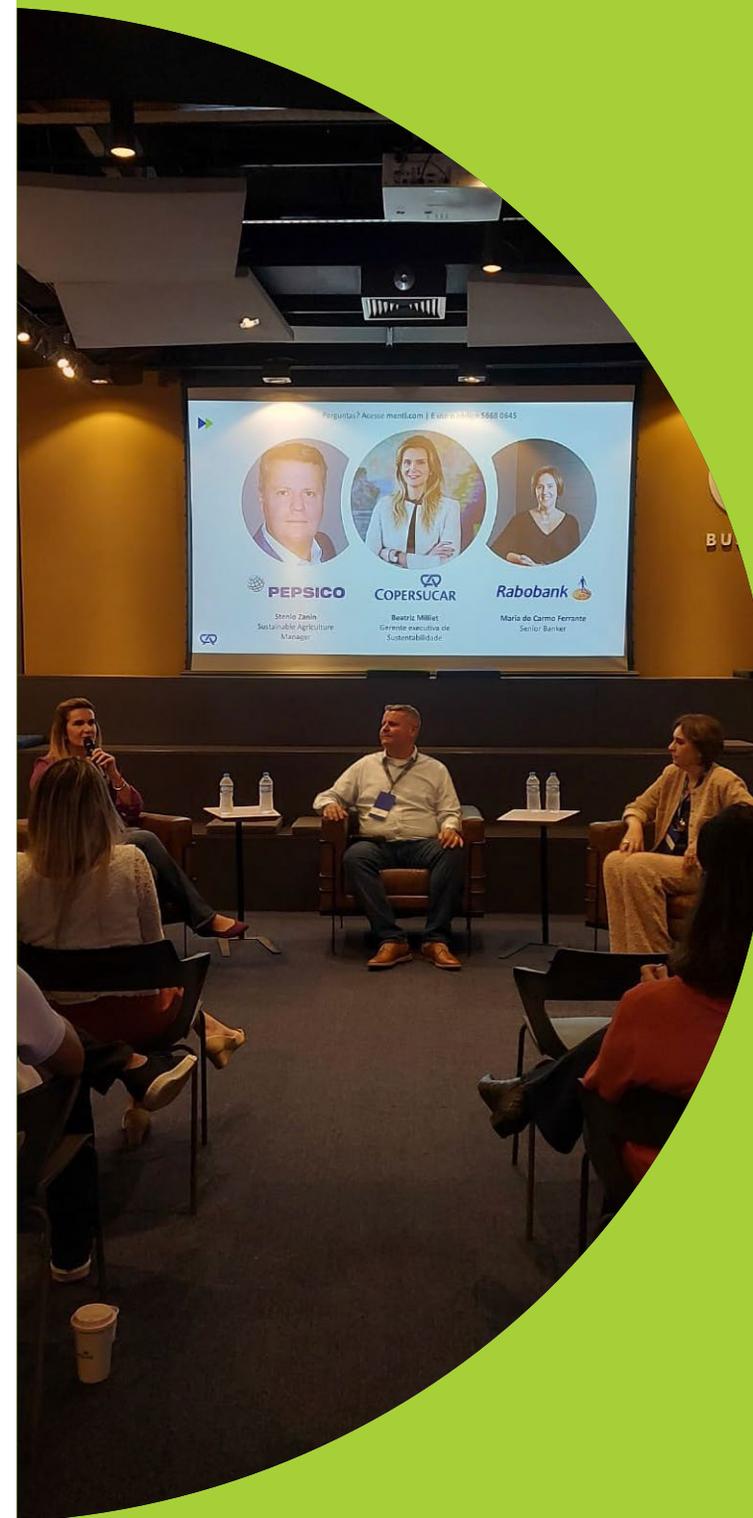
Tomas Manzano
CEO da Copersucar



NOSSA MATERIALIDADE

3-2

TEMAS MATERIAIS



Nossa Materialidade

3-2

Temas Materiais

Cana sustentável¹ – Responsabilidade da companhia no monitoramento da aplicação de práticas responsáveis para o cultivo da cana-de-açúcar. Abrange aspectos trabalhistas, respeito a direitos humanos, proteção ambiental e ecoeficiência na produção de açúcar e etanol pelas usinas.

Stakeholder – Acionistas, bancos, clientes, colaboradores, fornecedores, reguladores, usinas sócias e sociedade civil.

Transição energética – Impacto positivo do etanol como biocombustível seguro e confiável para responder ao cenário de busca por novas fontes energéticas renováveis, a fim de mitigar as mudanças climáticas causadas pelas emissões decorrentes da utilização de combustíveis fósseis.

Stakeholder – Acionistas, bancos, clientes, colaboradores e reguladores.

Estratégia e resultados – Execução do plano estratégico para garantir a resiliência do modelo de negócio e a geração de valor no longo prazo, considerando externalidades para capturar oportunidades e gerenciar riscos para proteger valor em capitais financeiros e não financeiros.

Stakeholder – Acionistas, bancos, clientes, colaboradores, fornecedores, reguladores, usinas sócias e sociedade civil.

Ecoeficiência operacional – Melhores práticas para utilizar os recursos naturais com o máximo de eficiência e mitigar os impactos ambientais das operações nos terminais próprios e nas operações logísticas.

Stakeholder – Clientes, colaboradores, fornecedores, usinas sócias e sociedade civil.

O processo de materialidade nos aponta os principais itens de impacto para cada parte relacionada e estabelece quais são as preocupações mais sensíveis dentro da gestão da pauta ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) da Copersucar.

Os nossos temas materiais estão correlacionados aos segmentos produtivos e operacionais e se relacionam com as estratégias do ecossistema empresarial Copersucar.

Segurança – Construção e manutenção de um ambiente de trabalho seguro para todos os envolvidos nas operações, com ações para reduzir riscos, evitar acidentes e monitorar a prática de ações e controles de segurança.

Stakeholder – Acionistas, bancos, clientes, colaboradores, reguladores, usinas sócias e sociedade civil.

Ética e conformidade – Controles internos e mecanismos para garantir a conduta ética em todas as operações, incentivar mecanismos de fortalecimento de práticas éticas – e assegurar o cumprimento da legislação e o atendimento a certificações e compromissos voluntários.

Stakeholder – Acionistas, bancos, clientes, colaboradores, fornecedores, reguladores, usinas sócias e sociedade civil.

Pessoas e diversidade – Desenvolvimento e valorização dos profissionais contratados pela companhia, com destaque para o tema de inclusão e diversidade de gênero, etnia, LGBT e pessoas com deficiência (PCDs).

Stakeholder – Todas as pessoas, com destaque em diversidade para bancos, clientes e fornecedores.

Comunidades locais – Avaliação, monitoramento e aprimoramento dos impactos socioeconômicos positivos sobre as comunidades nos diversos municípios, decorrentes da atuação própria e dos agentes da cadeia de valor.

Stakeholder – Acionistas, bancos, clientes, colaboradores, fornecedores, reguladores, usinas sócias e sociedade civil.

A COPERSUCAR

2-1 | 2-6

CICLO DE VALOR DOS PRODUTOS
POR MEIO DA CANA-DE-AÇÚCAR



A Copersucar

2-1 | 2-6

Controlada por 22 grupos econômicos do setor sucroenergético brasileiro, de capital fechado e sediada na cidade de São Paulo (SP), a Copersucar S.A. iniciou as suas operações em 2008 representando mais um avanço estratégico e inovador de negócios cuja origem remonta a 1959.

Com escala de acesso à produção sustentável e comercialização global de açúcar, energia e combustíveis renováveis, a companhia é líder de mercado nos segmentos em que atua e opera também um eficiente e integrado sistema logístico multimodal.

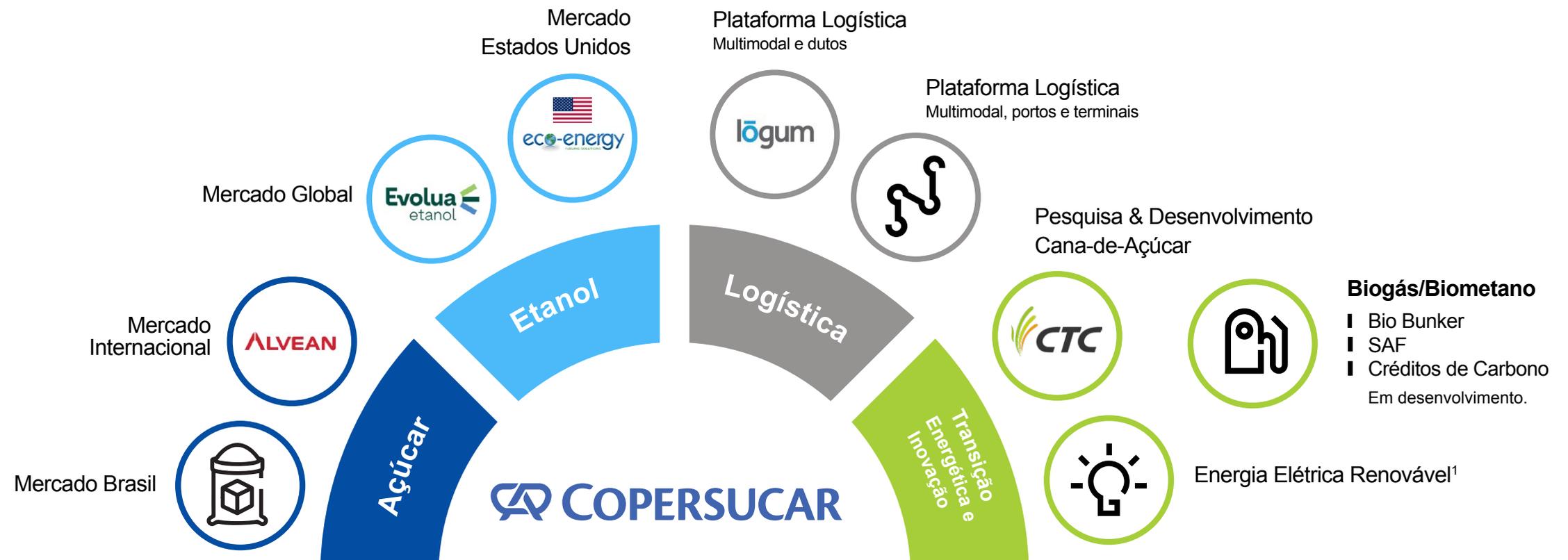
Organizada como um verdadeiro ecossistema especializado de negócios, conecta usinas associadas, parceiros estratégicos e empresas investidas e está presente no Brasil por meio da Copersucar S.A. e da Evolua S.A., nos Estados Unidos por meio da Eco-Energy LLC e na Europa por meio da Alvean Sugar S.L.



Liderança Copersucar reunida no escritório-sede da companhia.

Portfólio de Soluções

Ecossistema único e integrado de negócios especializados.



1. Anúncio de intenção de formação de parceria estratégica para comercialização de energia elétrica realizado em abril de 2024.



Os ganhos socioeconômicos e ambientais trazidos pela produção e oferta de alimentos, incluindo o açúcar, cujo papel é fundamental na nutrição quando consumido de forma equilibrada, e pela energia limpa na forma de biocombustíveis são pontos importantes a serem observados na cadeia de valor da cana-de-açúcar.

No Brasil, os nossos principais clientes de açúcar (branco e bruto) são as principais indústrias de alimentos do país – nacionais e multinacionais. Ocupamos posição relevante no mercado nacional de açúcar.

No mercado global, o ecossistema Copersucar tem participação significativa na comercialização de açúcar e de etanol.

No caso do etanol, os nossos principais clientes são as grandes distribuidoras, que adquirem tanto o etanol anidro – para adição à gasolina conforme regulação vigente – quanto o hidratado, destinado ao consumidor final, nos postos de abastecimento.

Além disso, mais recentemente, os produtos à base de etanol vêm sendo direcionados para a produção de bioplástico, pois se trata de um componente essencial na fabricação de polietileno verde, um bioplástico de origem renovável.



Ocupamos posição relevante no mercado nacional de açúcar.

A nossa cadeia de valor vem recebendo investimentos em tecnologia e pesquisa para desenvolver novas soluções ainda mais sustentáveis no setor, visando aprimorar a eficiência e reduzir os impactos ambientais da produção sucroenergética.

Um dos nossos diferenciais está na gestão de um processo logístico. A Copersucar utiliza de forma integrada os modais rodoviário, ferroviário e marítimo para transportar seus produtos aos mercados interno e externo, assegurando uma logística eficiente e única no setor.

Planejamento e ativos logísticos nos colocam em alto nível de competitividade, oferecendo serviços diferenciados e alta disponibilidade de produtos, cuja operação nos diversos modais de transporte de forma combinada possibilita menos emissões e torna a logística mais sustentável.

Os nossos três terminais fazem o armazenamento e transbordo de açúcar no Estado de São Paulo, sendo o principal deles o TAC, situado no Porto de Santos, com capacidade para embarcar até 8,5 milhões de toneladas por ano.

O nosso sistema logístico conta com uma grande capacidade estática de armazenagem em usinas e opera ainda com:

- Acesso a ferrovias em larga escala.
- Mesa especializada de fretes rodoviários.
- Controle e gestão da nomeação de navios.
- Acesso a sistemas dutoviários.
- Terminais próprios de armazenagem e distribuição nos Estados Unidos.

Ciclo de Valor dos Produtos Obtidos Por Meio da Cana-de-Açúcar

A cana-de-açúcar é uma das mais importantes fontes de matéria-prima para a produção de açúcar e etanol no mundo, ambos amplamente utilizados na alimentação e como biocombustível sustentável; seus respectivos subprodutos e resíduos são utilizados para a geração de energia elétrica, biogás, fabricação de ração animal e fertilizantes para as lavouras. 306-1

Açúcar branco

Largamente utilizado na indústria de alimentos para fabricação de itens como balas, bebidas, lácteos, açúcares líquidos e outros usos industriais.

Açúcar bruto

Exportado para refinarias ao redor do mundo. Posteriormente, é processado para outros usos, inclusive industriais.

Etanol

Além de ser amplamente utilizado como combustível, pode ser a base para a produção de diversos produtos, como:

- Outros combustíveis
- Produtos químicos
- Produção de bioplásticos
- Produtos farmacêuticos
- Bebidas alcoólicas
- Cosméticos e higiene pessoal
- Indústria de alimentos
- Desinfetantes e sanitizantes

NOSSA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

3-3 Ecoeficiência Operacional | 2-25



Nossa Estratégia de Sustentabilidade

2-23 | 2-24 | 2-25

A Copersucar comercializa biocombustíveis, alimento e energia, produzidos e distribuídos por meio de estratégia logística, com estruturas produtivas apoiadas em um modelo de baixo impacto ambiental, contribuindo para a transição energética e segurança alimentar.

Contribuímos para a alimentação de
525 milhões de pessoas
por ano

~190 mil empregos

8.000 GWh
de geração de
energia por ano

37 milhões de toneladas
de CO₂ evitadas,
equivalente às emissões
de **18 milhões** de carros
em um ano



+70 Presença
em **países**

5 milhões de CBIOs no
ano. Mitigação de **5 milhões**
toneladas de CO₂ no RenovaBio

337 Presença em
municípios
brasileiros

Na Copersucar, potencializamos o ciclo da cana-de-açúcar, que é um modelo de economia circular. As nossas inovações tecnológicas nas usinas garantem uma produção sustentável de cana-de-açúcar e seus produtos. Isso significa que o açúcar que comercializamos é produzido seguindo as melhores práticas agrícolas, com um impacto positivo contínuo na redução das emissões de GEE. Além disso, beneficiamos os nossos processos com os avanços no uso de biocombustíveis em várias etapas da cadeia, reforçando o nosso compromisso com a sustentabilidade.

O modelo sustentável de produção agrícola começa em nossas usinas associadas, pelo valor da própria cana-de-açúcar, cuja cultura promove a reciclagem de nutrientes e regenera o solo devido ao manejo empregado pelas usinas associadas com práticas como o plantio alternado com espécies nitrificantes e a manutenção de biomassa no campo para evitar processos erosivos do solo.

Por sua vez, o setor investiu em biotecnologias e melhoria da qualidade genética das espécies, com cuidados ambientais com o entorno e os recursos naturais de cada região.

A evolução da tecnologia ligada ao processamento de cana-de-açúcar possibilitou a geração de energia elétrica à base de biomassa, o que ampliou a produção de energia limpa e de fonte renovável. Outro avanço significativo possibilitado por desenvolvimentos tecnológicos é a utilização do que antes eram apenas resíduos (vinhaça e torta de filtro) como biofertilizantes e até insumos para produção de biometano.

306-1

Como fruto desses avanços no campo, hoje é possível utilizar o biometano na frota logística, auxiliando o processo de descarbonização da matriz energética.

Nessa etapa em que o segmento sucroenergético já produz a chamada bioenergia, estamos incentivando a nossa rede produtiva a obter a certificação e a ampliar as suas estruturas industriais para oferecer também o etanol como insumo para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês).

Esse novo tipo de biocombustível pode ser obtido por meio de uma mistura de hidrocarbonetos, que são quimicamente semelhantes ao querosene de aviação convencional (Jet A-1). Isso permite que o SAF seja usado em motores de aeronaves existentes sem a necessidade de modificações significativas na infraestrutura ou nos motores. E é justamente onde entra o uso do bioetanol, que, uma vez desidratado e oligomerizado, vai produzir parafinas sintéticas adequadas para o combustível de aviação.

Com a oferta desse produto pelo setor sucroenergético, amplia-se o processo para a descarbonização do setor de transportes aéreos.

Nas ações ambientais, estão em foco: o aprimoramento do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa; soluções para redução de emissões de carbono na nossa matriz; ampliar o impacto positivo na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio); e caminhos de engajamento no mercado de carbono com as investidas.

Na nossa atuação social, priorizamos: o impacto social positivo gerado pelas ações no sistema da Copersucar; inventariamos as Ações Sociais da Copersucar e usinas associadas com o objetivo de aumentar a efetividade e o impacto positivo de nossos projetos; também buscamos acompanhar para aperfeiçoar a gestão trabalhista no ecossistema; e o Programa de Diversidade e Inclusão/Bem-Estar e Saúde/Voluntariado.

Na nossa governança, estamos atentos para: manter a companhia como referência de ética, alinhada às melhores práticas em governança corporativa e compliance; rever e atualizar as políticas corporativas; definir metas ESG atreladas às metas corporativas; e acompanhar a evolução da governança, por meio do Comitê de Sustentabilidade e grupos de trabalho.



O desenvolvimento das estratégias e práticas da Copersucar são guiados pela nossa pauta ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês).



O volume de etanol comercializado na safra 22/23 evitou a emissão de 36,7 milhões de toneladas de CO₂eq, equivalente ao consumo anual de aproximadamente 18 milhões de veículos movidos à gasolina.

Norteamos os nossos passos em sustentabilidade em três linhas temáticas:

- I Energia para o crescimento:** Promover prontidão ao mercado global e a oferta de produtos com reconhecimento nacional e internacional por seus sistemas de manejo e produção sustentáveis.
- I Energia para o movimento:** Fortalecer a relação com fornecedores logísticos, visando à maior eficiência, ao menor impacto e à redução de custos na cadeia logística.
- I Energia para vida:** Zelar pela utilização racional de recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos em suas atividades e operações.

Para acompanhar o desenvolvimento de nossas estratégias e práticas sustentáveis. O nosso Comitê de Sustentabilidade acompanha o desenvolvimento de nossas estratégias e práticas sustentáveis, identificando preocupações sensíveis e abordando temas estratégicos. O comitê integra esses assuntos aos compromissos e à gestão da companhia e de nossas investidas. As ações são desenvolvidas de forma transversal por diversas áreas do ecossistema Copersucar, conforme a natureza das iniciativas, e são acompanhadas pela Diretoria de Sustentabilidade e Comunicação. **306-1**

Sistema Integrado de Melhoria Contínua (SIM Usinas)

O SIM é um dos nossos processos que foram introduzidos para acompanhar a gestão de melhoria contínua nos nossos terminais e que gradualmente foi ampliado para as usinas, apoiando a gestão de indicadores.

Por meio do SIM Usinas, acompanhamos uma série de indicadores de performance em todas as usinas. Fornecemos regularmente um comparativo de resultados, permitindo que cada usina avalie seu desempenho em relação às demais, promovendo uma cultura de transparência e excelência.

Padrões Elevados na Gestão Socioambiental

Incentivamos fortemente as usinas a adotarem os mais altos padrões na gestão e no monitoramento dos impactos socioambientais de suas atividades. Oferecemos uma plataforma on-line para a coleta de informações, monitoramento e verificação de indicadores ESG alinhados aos parâmetros da Global Reporting Initiative (GRI).

Mudanças Climáticas

Entre as nossas preocupações com o clima e as suas consequências, desenvolvemos uma agenda interna e externa para trabalhar esse tema na nossa companhia e públicos de interesse.

No Brasil, somos participantes do movimento Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (MBCB), uma iniciativa que promove a transição para uma mobilidade de baixo carbono no setor de transportes do Brasil, respeitando a neutralidade tecnológica e estimulando a neointustrialização.

No cenário internacional, estamos presentes em fóruns de discussões globais sobre o tema mudanças climáticas. Uma dessas iniciativas é a Conferências das Partes (COP), que promove reuniões anuais realizadas no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e por meio da qual encontramos subsídios e troca de experiências sobre ações afirmativas para a melhoria ambiental do planeta.

O nosso objetivo é garantir a perenidade dos negócios, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento sustentável em nossa cadeia de valor.



NOSSO ECOSSISTEMA

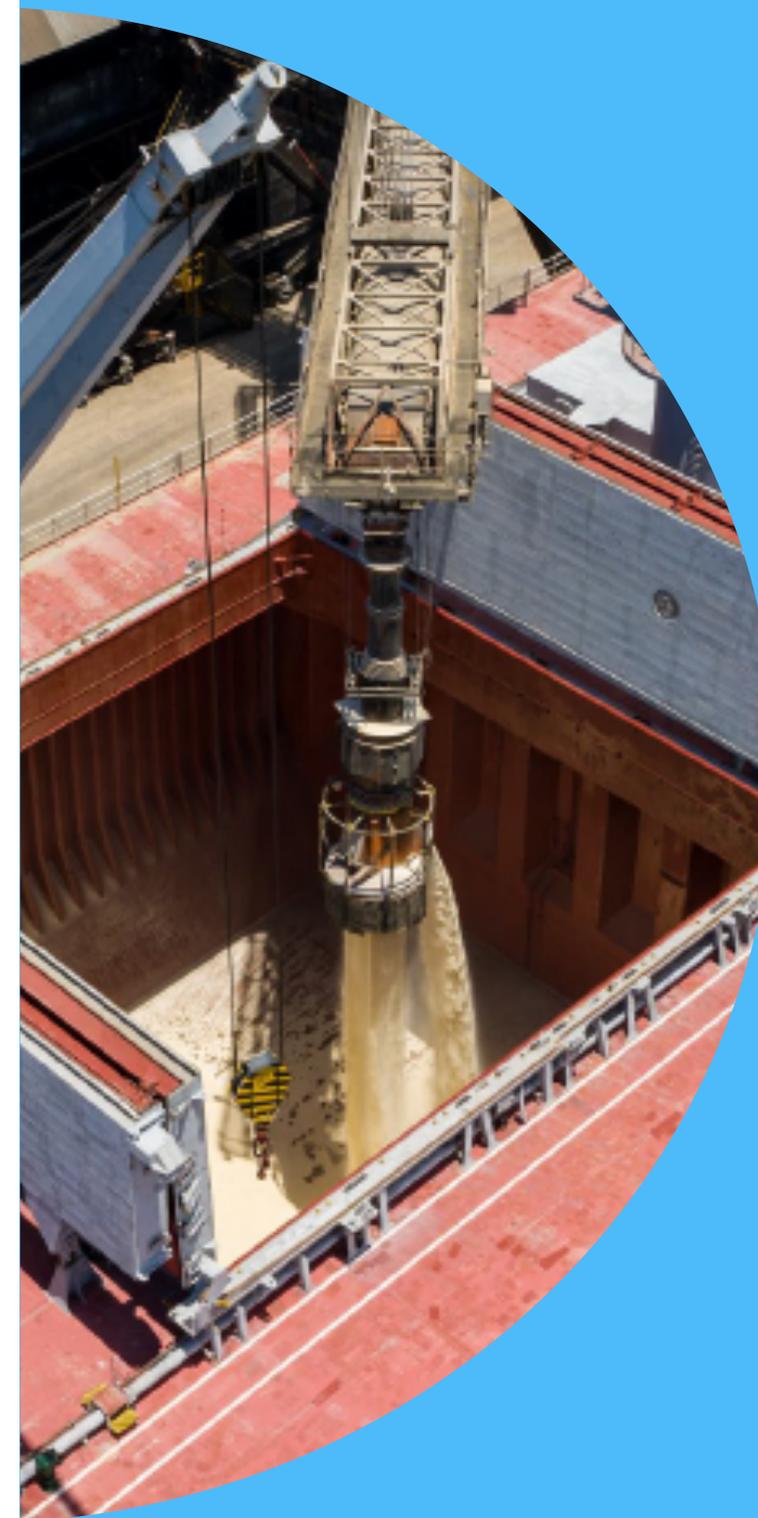
USINAS ASSOCIADAS

INVESTIDAS

CLIENTES

FORNECEDORES

GESTÃO SOBRE IMPACTOS SOCIAIS
NA CADEIA DE FORNECEDORES



Usinas Associadas

3-3 Cana sustentável

As nossas usinas associadas (usinas) apresentam uma produção expressiva de açúcar e etanol, além de energia renovável e biogás/biometano, e utilizam as melhores práticas e critérios de sustentabilidade em suas lavouras.

De forma pioneira, as nossas usinas adotaram a mecanização de suas culturas como princípio. Além disso, as usinas empregam recursos de regeneração do solo, não apenas para maximizar a produção de cana-de-açúcar, mas também para promover sua saúde, conservar recursos naturais e reduzir o impacto ambiental.

Associada às práticas de cuidado com o solo, rotação de culturas e à gestão dos recursos hídricos, temos acompanhado com as associadas o olhar atento para a proteção dos respectivos biomas próximos aos plantios em cada região produtiva.

Conscientes de que a gestão eficiente de matérias-primas e insumos nos processos produtivos é fundamental para mitigar os impactos ambientais, a produção sustentável trabalha para poder aproveitar **100%** de todos os subprodutos relacionados à cadeia de cana-de-açúcar.

E, como um dos elementos importantes no processo de utilização de recursos, temos um incremento da geração de energia para abastecer as usinas por meio do uso da biomassa. Essa geração chegou a mais de 8.000 GWh na safra de 2023/2024, e o excedente foi direcionado ao Sistema Interligado Nacional (SIN), aumentando a matriz de energia limpa no cenário energético nacional.

As usinas dedicam investimentos permanentes na melhoria da produtividade por hectare, mantendo o cuidado sobre a produção por meio de várias iniciativas, como uso de biotecnologia, regenerações sucessivas de solo, preservação de matas ciliares ou de recursos aquíferos em torno das propriedades, mas, sobretudo, no reaproveitamento dos materiais provenientes do ciclo de produção.

Como resultado desses investimentos em qualidade da produção, tecnologias e cuidado com a regeneração do solo, as usinas têm conseguido ampliar a produtividade por hectare nas suas regiões rurais tradicionalmente dedicadas ao cultivo, não expandindo ou convertendo áreas de outros sistemas naturais, como florestas, para a obtenção de produtividade.

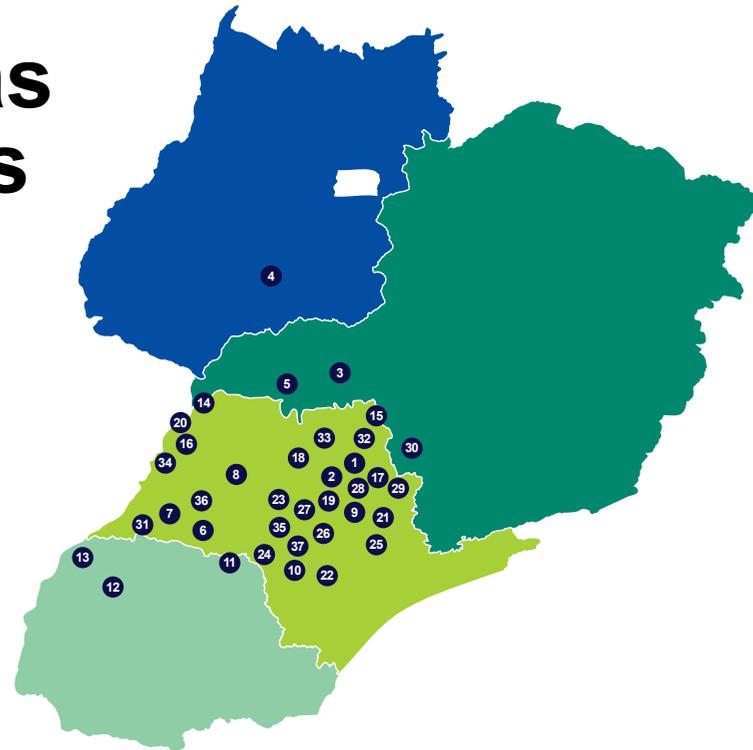


+ 8.000 GWh
gerados pelas usinas
na safra 23/24.

Nossas Usinas

2-6

- Paraná
- São Paulo
- Minas Gerais
- Goiás



- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1 Grupo Balbo – Unidade Santo Antônio 2 Grupo Balbo – Unidade São Francisco 3 Grupo Balbo – Unidade Uberaba 4 Usina Caçu 5 Usina Cerradão 6 Grupo Cocal – Unidade Paraguaçu Paulista 7 Grupo Cocal – Unidade Naranjuba 8 Diana Bioenergia 9 Ferrari Agroindustrial 10 Usina Furlan 11 Grupo Maringzá – Usina Jacarezinho 12 Cia. Melhoramentos – Unidade Jussara 13 Cia. Melhoramentos – Unidade Nova Londrina 14 Cia. Melhoramentos – Unidade Vale do Paraná 15 Pedra Agroindustrial – Usina Buriti 16 Pedra Agroindustrial – Usina Ipê 17 Pedra Agroindustrial – Usina da Pedra 18 Usina Pitangueiras | <ul style="list-style-type: none"> 19 Usina Santa Adélia – Unidade Jaboticabal 20 Usina Santa Adélia – Unidade Pereira Barreto 21 Usina Santa Lúcia 22 Usina Santa Maria 23 Usina São José da Estiva 24 Usina São Luiz 25 Usina São Luiz Bioenergia 26 Usina São Manoel 27 Ipiranga Agroindustrial – Unidade Iacanga 28 Ipiranga Agroindustrial – Unidade Descalvado 29 Ipiranga Agroindustrial – Unidade Mococa 30 Ipiranga Agroindustrial – Unidade Passos 31 Umoe Bioenergy 32 Viralcool – Unidade Sertãozinho 33 Viralcool – Unidade Pitangueiras 34 Viralcool – Unidade Castilho 35 Zilor – Unidade Barra Grande 36 Zilor – Unidade Quatá 37 Zilor – Unidade São José |
|--|---|

Certificações

416-1

Como parte das estratégias de sustentabilidade, temos acompanhado e incentivado as usinas associadas na implantação gradual e progressiva de certificações e requisitos de sustentabilidade, que apoiam e atestam a adoção dos mais altos padrões de qualidade e gestão sustentável na produção do açúcar e de energia limpa.

Os certificados emitidos são originados por organizações internacionalmente reconhecidas e demonstram o nível de maturidade e empenho do nosso setor na aferição da qualidade de suas práticas ambientais e seguras.

Uma das certificações mais relevantes em nível global é a Bonsucro, uma organização multissetorial dedicada a promover práticas sustentáveis na produção de cana-de-açúcar, reunido todas as partes interessadas: desde produtores de cana-de-açúcar, indústrias, comercializadores, usuários finais e sociedade civil. A Bonsucro incentiva, por meio de princípios e critérios, a adoção de elevados níveis de governança corporativa e a implementação de programas destinados a transformar o setor sucroenergético, promovendo práticas sustentáveis e responsáveis.

Conquistamos, em 2023, para a Copersucar S.A. e a Evolua Etanol, a certificação ISCC Corsia para a comercialização de etanol destinado à fabricação de combustível sustentável de aviação (SAF).

Para reforçar ainda mais os processos de qualidade, a nossa cadeia produtiva conta também com certificações de segurança de alimentos – como a FSSC 22000 – e o programa Certificação de Qualidade, Estoques e Processos (CQEP), por meio do qual engajamos as usinas associadas para a conformidade com os requisitos do mercado, com a utilização de indicadores como as boas práticas de fabricação e laboratório, análise de perigos e pontos críticos de controle (quando aplicáveis), gestão de reclamações sobre produtos e aderência às políticas da Copersucar.

Desde 2020, as usinas associadas que produzem etanol estão certificadas no Programa RenovaBio, estabelecido pela Política Nacional de Biocombustíveis. O engajamento dos parceiros fortalece o programa nacional e consolida a Copersucar em uma das lideranças na oferta de créditos de descarbonização (CBIOS).

Certificações e Requisitos de Mercado Atendidos Por Usinas Associadas da Copersucar



ISO 22000
Sistema de gestão de segurança de alimentos.



FSSC 22000
Sistema de gestão de segurança dos alimentos com especificações adicionais.



Halal
Atesta processos e produtos de acordo com a Lei Islâmica.



Bonsucro
Esquema voluntário internacional de certificação exclusiva para cana-de-açúcar.



RFS2
Requisito para exportação de etanol para o mercado americano, exigido pelo Environmental Protection Agency (EPA).



METI Japão
Requisito para exportação de etanol para o mercado japonês.



LCFS
Requisito para exportação de etanol ao mercado carliforniano, exigido pelo California Air Resources Board (CARB).



SMETA
Auditoria internacional com foco em avaliação de padrões de sustentabilidade.



ISCC Corsia Plus
Esquema voluntário internacional de certificação para combustíveis de aviação sustentável (SAF).

Além das certificações listadas, trabalhamos com as usinas associadas para obtenção das certificações ISCC Plus, para atendimento do mercado de produção de bioplásticos à base de etanol, e Clean Fuel Regulations (CFR), para a exportação de etanol para o Canadá.

Participação em Associações ou Entidades

2-28

A principal entidade do setor sucroenergético é a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), da qual participamos. Por meio da Unica, trocamos conhecimentos e discutimos temas relevantes para o setor no âmbito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação Nacional da Agropecuária (CNA), do Poder Executivo e do Congresso Nacional. Também integramos a Associação Brasileira do Biogás (Abiogás).



Pedro Paranhos, Presidente da Evolua Etanol; Tomás Manzano, Presidente da Copersucar; Thiago Struminski, Diretor Financeiro Copersucar; Mauro Angelo, Presidente da Alvean; e Craig Willis, Presidente da Eco-Energy.

Investidas

2-6 | 3-3 Transição energética

As nossas empresas investidas estão integradas às estratégias ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) da Copersucar e atuam em seus respectivos nichos criando agendas que igualmente promovem uma gestão sustentável. Essa sinergia possibilita estarmos focados em um mesmo propósito em toda a nossa cadeia de valor.

Em nossa estratégia de atuação, temos o compromisso integral com a sustentabilidade e a inovação em todo o ecossistema empresarial que lideramos. Investimos em soluções ambientais para manter e expandir a produção sustentável de cana-de-açúcar, ao mesmo tempo em que promovemos novas fontes de energia renovável para descarbonizar o planeta.



Cada negócio da Copersucar é regido pela mesma filosofia corporativa, que busca a excelência em toda cadeia de valor.

Eco-Energy

www.eco-energy.com

Fundada em 1992, a Eco-Energy, empresa integrada à cadeia de suprimentos de biocombustíveis e gás natural, é especializada em comercialização, logística e serviços nesse setor e líder nos processos de transição energética nos Estados Unidos e no Canadá. Suas expertises a permitem oferecer soluções inovadoras e impulsionar a comercialização de gás natural em direção a uma economia neutra em carbono, contribuindo para a mudança para energia limpa.

Evolua

www.evolutaetanol.com.br

A Evolua, iniciativa da Copersucar com a Vibra Energia, é uma plataforma aberta que une produtores, distribuidores e demais agentes da cadeia, promovendo integração, eficiência e sustentabilidade em suas soluções baseadas na distribuição de etanol para todo o mercado brasileiro. Utiliza tecnologia nacional e tem como objetivo facilitar a integração e eficiência do mercado de biocombustíveis, movimentando milhões de metros cúbicos via sistema de logística da companhia parceira Logum, além de manter o fluxo de importação e exportação de etanol anualmente, com flexibilidade operacional e otimização logística.

Alvean

www.alvean.com

Com sede na Europa, uma década de experiência e base de suprimento exclusiva com logística integrada, a Alvean é uma das principais empresas globais no setor, com foco em origem, comercialização e trading de açúcar bruto e branco, oferecendo serviços de alta qualidade aos clientes em nove países, com comercialização do açúcar dos principais centros produtores. No caso do açúcar brasileiro, as exportações são feitas pelos terminais logísticos da Copersucar, o que possibilita o acesso dos produtores locais aos mercados internacionais.

A Alvean desempenha um papel importante na sustentabilidade dos produtos que comercializa, pois faz parte da entidade Bonsucro, que determina requisitos sustentáveis para a cadeia de produção do açúcar.

Newcom

www.newcomenergia.com.br

Em abril de 2024, a Copersucar iniciou um processo de integração com a Newcom, uma comercializadora de energia do grupo Comerc. A formação dessa joint venture, com a aquisição de 50% da Newcom, representa um importante avanço para a entrada da Copersucar no mercado livre de energia renovável. A Newcom é especializada na comercialização de energia e desenvolve operações para empresas de diversos segmentos do setor, incluindo consumidores, geradores, comercializadoras e distribuidoras.

Logum

www.logum.com.br

A Logum Logística S.A. é uma empresa especializada em uma operação multimodal de transporte. Opera um Sistema Logístico de Transporte de Combustíveis e Biocombustíveis, que envolve transportes multimodais: dutos com mais de mil quilômetros, rodovias (caminhões) e cabotagem (navios).

Nas safras 22/23 e 23/24, a Logum movimentou 8.601 mil metros cúbicos de etanol pelos dutos. Com essa operação, o sistema possibilita a mitigação de emissões de carbono em suas operações, cuidando ainda da segurança e criando acesso mais rápido e eficiente para os clientes.

Centro de Tecnologia Canavieira (CTC)

www.ctc.com.br

O CTC é uma empresa líder global em pesquisa de cana-de-açúcar, focada na inovação, no melhoramento genético e no aumento da produtividade e qualidade do produto. Fundado por iniciativa da Copersucar, o CTC tem impulsionado o avanço tecnológico no agronegócio brasileiro, fortalecendo a competitividade do setor sucroenergético e consolidando o Brasil como líder mundial na produção sustentável de açúcar, etanol e bioeletricidade. Com um dos maiores bancos de germoplasma de cana-de-açúcar do mundo, o CTC desenvolve variedades de alto rendimento, resistentes a doenças e adaptadas às diversas regiões produtoras, buscando também reduzir os impactos ambientais do cultivo.

Clientes

Comercializamos açúcar e etanol para uma ampla gama de clientes nos mercados brasileiro e internacional. Os produtos brasileiros chegam à Europa, Ásia, África, América Latina e do Norte, e essa amplitude de atuação nos faz adotar soluções estratégicas e sustentáveis para atender às demandas de nossos clientes.

Para garantir que os nossos produtos sejam entregues conforme os contratos, realizamos previsões mensais e anuais para atender aos mercados interno e externo. Cada usina define o mix mais adequado à sua realidade e, antes do início da safra, em março, formaliza seu compromisso de produção com a Copersucar, que acompanha os fluxos de demanda nacional e internacional, bem como os estoques globais de produtos.

Dessa forma, podemos ajustar a nossa produção e logística para atender às necessidades de nossos clientes de maneira eficiente e precisa. No mercado interno, comercializamos a commodity diretamente

com os clientes por meio da área Comercial Copersucar. Já a exportação fica a cargo da Alvean, a nossa trading dedicada a operação das vendas internacionais.

Os nossos clientes são compradores de grandes volumes de açúcar e de etanol e, além da expectativa sobre a eficiência dos processos que envolvem a entrega e a qualidade dos produtos que vendemos, buscam, cada vez mais, informações sobre os aspectos ESG, que permeiam toda a nossa plataforma integrada de negócios.

A nossa estratégia de sustentabilidade está cada vez mais alinhada aos requisitos de mercado. As certificações de qualidade para a produção de alimentos e práticas ambientais no campo, obtidas por nossas usinas associadas, são também um de nossos fatores competitivos.

No mercado brasileiro do açúcar, ocupamos a liderança na comercialização do produto. O setor de alimentos e bebidas é o principal cliente da Copersucar.



Açúcar branco em processo de distribuição para clientes industriais – Usina Santa Adélia.

Fornecedores

408-1 | 409-1

A Copersucar mantém altos padrões éticos em todas as suas operações, o que se estende ao relacionamento com os nossos fornecedores.

Para manter os princípios éticos e a transparência com a nossa cadeia de valor, estabelecemos que todas as transações devem ser conduzidas de forma justa e transparente.

Para mitigar esse risco, as usinas adotam práticas variadas conforme as diretrizes internas de cada uma e as avaliações específicas do contexto de atuação. **203-2**

Regulamos a relação com fornecedores por meio de documentos como o Código de Conduta e Ética nos Negócios da Copersucar e o Código de Conduta e Ética de Parceiros Copersucar.

Para manter um canal de comunicação aberto para esse e demais públicos, disponibilizamos um canal ético para receber de forma anônima e independente relatos sobre possíveis desvios nos compromissos.

O **Portal de Fornecedores** passou por atualização em 2023 – no novo formato, as empresas foram convidadas a renovar seus cadastros, o que deve ser feito anualmente, para garantir que estejam em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Além disso, o nosso portal oferece oportunidades para fornecedores locais se cadastrarem, fortalecendo a economia regional e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde a Copersucar está presente.

Os nossos fornecedores homologados têm acesso à **Plataforma de Compras** e podem participar de processos de cotação. A plataforma permite à Copersucar abordar fornecedores individualmente, proporcionando também um espaço para acompanhamento e desenvolvimento.



Não admitimos, na nossa cadeia de valor, a existência de práticas questionáveis ou antiéticas, conforme descritas em nossos documentos, que fazem parte da relação contratual entre a Copersucar e os fornecedores.

Gestão sobre Impactos Sociais na Cadeia de Fornecedores

3-3 Cana sustentável | 408-1 | 409-1

As nossas usinas associadas já atuam criteriosamente na gestão de seus fornecedores de cana-de-açúcar com o objetivo de evitar práticas que não condizem com as nossas diretrizes.

Para mitigar esse risco, as usinas adotam práticas variadas conforme as diretrizes internas de cada uma e as avaliações específicas do contexto de atuação.

Essas práticas adotam diretrizes para temas como:

- ▮ Divulgação de canais de reclamação e Código de Conduta aos parceiros.
- ▮ Garantias de condições de trabalho dignas.
- ▮ Não aceitação de trabalho análogo a escravo/infantil.
- ▮ Homologação documental legal de fornecedores.

Graças a essas medidas, as usinas associadas seguem sem registrar nenhum caso de trabalho forçado, análogo ao escravo, infantil ou de jovens expostos a trabalho perigoso em suas unidades no último biênio.

Permanecemos comprometidos com a prevenção e o combate a todas as formas de trabalho degradante em nossas operações e cadeia de fornecedores, garantindo um ambiente de trabalho seguro, ético e justo.





NOSSA GESTÃO AMBIENTAL

3-3 Ecoeficiência Operacional | 2-25

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

RENOVABIO

SUSTENTABILIDADE NO CAMPO

ÁGUA

RESÍDUOS

EMBALAGENS CIRCULARES

BIODIVERSIDADE



Nossa Gestão Ambiental

3-3 Ecoeficiência Operacional | 2-25

O **Sistema de Gestão Ambiental** implementado nas unidades da Copersucar assegura uma gestão focada em minimizar os impactos ambientais associados às operações. As usinas adotam um guia interno que chamam de um conjunto de diretrizes, que dissemina premissas de gestão ambiental da Copersucar.

A Copersucar adota um Sistema de Gestão Ambiental robusto em suas unidades,

garantindo uma operação focada na minimização dos impactos ambientais. No Terminal Açucareiro Copersucar, esse sistema é certificado conforme a ISO 14.001, atestando o nosso compromisso com a ecoeficiência.

Para fortalecer a cultura corporativa em relação ao meio ambiente, entre os anos 2021 e 2023 adotamos o programa 5 Regras Verdes:

- Não gerar poluição atmosférica.
- Não descartar resíduos em local inadequado.
- Não causar poluição da água.
- Não contribuir para a proliferação de pragas.
- Não desperdiçar recursos naturais.

Essas regras visavam engajar os colaboradores na adoção de práticas ambientalmente responsáveis. Em 2023, evoluímos para os 10 Hábitos que Preservam a Vida, que serão detalhados no capítulo de Saúde e Segurança.

Planta de produção de biometano da Cocal, em Narandiba (SP).



No Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), atingimos a meta de aterro zero, reforçando o nosso compromisso ambiental.

Emissões de Gases de Efeito Estufa

Como parte de nossa agenda estratégica de sustentabilidade, conduzimos, desde 2015, o nosso inventário anual de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), submetido à auditoria externa independente e reconhecido com o Selo Ouro no Reporte Público de Emissões (RPE). Esse reconhecimento evidencia o nosso compromisso em aprimorar continuamente o nosso inventário, de modo a fornecer informações transparentes e verificáveis dos dados aos stakeholders.



Além de publicarmos voluntariamente o inventário de emissões no RPE, também mantemos a iniciativa de gerenciar os inventários de emissões de todas as usinas associadas, considerando as emissões dos Escopos 1, 2 e 3 das usinas. Esse processo conta com mapeamento das fontes de emissão, contabilização das emissões e auditoria por terceira parte independente em cada uma das usinas – comprovando assim a confiabilidade das informações de nossa cadeia de valor.



Emissões de GEE da Copersucar – Escopos 1, 2 e 3

305-1 | 305-2 | 305-3

	2022	2023
Escopo 1 (tCO ₂ eq)	147,18	150,82
Escopo 2 (tCO ₂ eq)	689,04	629,63
Escopo 3 (tCO ₂ eq)	68.043,31	2.722.937,05
Total (tCO₂eq)	68.879,53	2.723.717,50

Nota: Como fonte dos fatores de emissão e índices de GWP, foi utilizado o IPCC 2013; como metodologia, a Ferramenta de Cálculo do PBGHG. No Escopo 3 da Copersucar, em 2023, foi utilizada como premissa a inclusão dos Escopos 1 e 2 das usinas, representando a produção das 37 associadas. Todos os gases controlados pelo Protocolo de Quioto foram mapeados, mas houve consumo apenas de CO₂, CH₄, N₂O (Copersucar, 2022); CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, SF₆ (Copersucar, 2023); e de CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ nas usinas em 2023. **305-2 | 305-3**

Como destaque de 2023, incluímos pela primeira vez as emissões dos Escopos 1 e 2 das usinas associadas no Escopo 3 da Copersucar, demonstrando dessa forma o nosso compromisso com o aprimoramento contínuo do inventário de emissões, de forma a ampliar a transparência e rastreabilidade de nossas informações.

Esse marco importante traz um número mais real ao que os stakeholders monitoram e justifica o aumento no valor total das emissões (Escopos 1, 2 e 3), uma vez que engloba emissões atreladas à produção de açúcar e etanol pelas usinas associadas.

Saiba mais

Para conhecer todos os inventários da Copersucar, clique aqui.

Quanto às emissões de GEE do Escopo 1, as mais relevantes são referentes às categorias de combustão estacionária, combustão móvel e emissões fugitivas. Essencialmente, as emissões relacionadas à troca de extintores, à utilização de ar-condicionado e ao uso de combustíveis na frota interna e em equipamentos.

O Escopo 2 tem como foco o consumo de energia, no caso da Copersucar, basicamente o consumo de energia elétrica que se manteve estável nos dois anos, 2022 e 2023. Apesar de termos notado uma pequena variação no consumo de 2022, 16.158 MWh, para 2023, consumo de 16.176 MWh, como o fator de emissão do sistema interligado nacional de energia elétrica diminuiu de 42,6 para 38,5 kgCO₂ eq/MWh, o Escopo 2 resultou redução no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol Versão 4.0 (p. 19).

Os valores apresentados nos Escopos 1 e 2, apesar de necessários, podem ser considerados como relativamente irrisórios diante do total de emissões do Escopo 1, 2 e 3.

No Escopo 3, como mencionado, houve um movimento entre o ano 2022 e 2023, que é claramente percebido na diferença de valores. Como regra, o Escopo 3 abrange outras emissões indiretas que ocorrem na cadeia de valor da empresa, tanto upstream quanto downstream. Essas emissões são consequência das atividades da organização, mas ocorrem em fontes que não são de propriedade ou controle da empresa. Por isso, a partir do ano de 2023, incluímos em nosso Escopo 3 as emissões atreladas aos produtos que comercializamos. Essa ação permite gerenciar e direcionar estratégias para mitigação e compensação em todo o ecossistema.

Desde o primeiro inventário de emissões, estamos buscando aprimorar e ampliar a transparência e a rastreabilidade das informações publicadas. Em 2022, foram incluídas no cálculo as emissões referentes ao transporte de carga por parceiros logísticos (rodoviário e ferroviário), viagens a negócios, resíduos gerados nas operações e transporte marítimo de etanol, totalizando 68.043,31 tCO₂eq. Neste último inventário de 2023, foram incluídas nos cálculos as emissões da categoria de bens e serviços comprados – portanto, as emissões de Escopo 1 e 2 das usinas associadas referentes à compra de todo açúcar e etanol –, contabilizando 2.722.937,05 tCO₂eq.

Emissões Biogênicas – Escopo 1 e 3

305-1 | 305-3

	2022	2023
Escopo 1 (tCO ₂ eq biogênico)	44,41	15,96
Escopo 3 (tCO ₂ eq biogênico)	2.932,90	27.718.634,86
Total (tCO ₂ eq biogênico)	2.977,31	27.718.650,82
Escopo 3 (Remoções tCO₂eq biogênico)	-	172.762,98

Nota: As emissões biogênicas referem-se às emissões associadas ao ciclo natural do carbono, bem como aquelas provenientes da combustão, colheita, digestão, fermentação, decomposição ou processamento de materiais de origem biológica. Esse indicador inclui os seguintes gases: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs). Não houve emissão biogênica no Escopo 2 em 2022 e 2023.

Intensidade de Emissões de GEE (tCO₂eq/tonelada de cana-de-açúcar moída)

305-4

Usinas Associadas – Escopo 1 e 2	2022	2023
tCO ₂ eq/tonelada de cana-de-açúcar moída	-	0,02407

Nota: Todos os gases controlados pelo Protocolo de Quioto foram mapeados, mas houve consumo apenas de CO₂, CH₄, N₂O, HFCs e SF₆ (Copersucar, 2023), e de CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ nas usinas em 2023.

A emissão biogênica tem o número mais representativo no Escopo 3, representado majoritariamente pela emissão de CO₂ biogênico do processo de queima de biomassa (bagaço de cana-de-açúcar) para a geração de energia e a fermentação do etanol. Já a remoção de CO₂ está relacionada a reflorestamento e adubação verde realizadas pelas usinas associadas à Copersucar no ano de 2023.

O cálculo foi utilizado como premissa a inclusão tanto da produção quanto das emissões de Escopo 1 e 2 das 37 usinas

associadas no ano de 2023. Para o cálculo dos escopos, seguimos a abordagem de consolidação via controle operacional, utilizando a Ferramenta de Cálculo do PBGHG 2023/2024; EPA – Greenhouse Gas Emissions Estimation Methodologies for Biogenic Emissions from Selected Source Categories: Solid Waste Disposal - Wastewater Treatment – Ethanol Fermentation, Notas técnicas PBGHGP, Ferramenta GHG Protocol – Agricultura – Brasil v3.10 e v3.14, Quarto inventário nacional de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa – Agropecuária: subsetor queima de resíduos agrícolas.



RenovaBio

Estamos em meio de um processo de transição energética global, o Brasil se configura como um dos líderes globais em energia limpa. O setor sucroenergético é um dos vanguardistas nessa transição, fornecendo energia renovável há mais de 50 anos.

Alinhado ao compromisso brasileiro de redução de pelo menos 43% das emissões de gases de efeito estufa até 2030, ano-base 2005, foi lançada a Política Nacional de Biocombustíveis, conhecida como Programa RenovaBio, em 2017. O RenovaBio incentiva a descarbonização dos transportes na matriz energética brasileira por meio da comercialização de créditos de descarbonização chamados CBIOS.

A Copersucar é uma das pioneiras dentro desse grande programa de descarbonização e vem contribuindo para esse processo desde o início. Apenas nas duas últimas safras, o ecossistema gerou mais de 9,6 milhões de CBIOS, o que significa um potencial de redução de 9,6 milhões de tCO₂eq. na matriz energética brasileira.

Os títulos são registrados e negociados em um ambiente fornecido pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Esses bônus são adquiridos e retirados de circulação pelas distribuidoras de combustíveis, conforme as metas anuais estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Outras empresas interessadas em mitigar as suas emissões também têm a opção de adquiri-los e assim atingir as suas metas de descarbonização.

Sustentabilidade no Campo

Como um dos nossos temas mais relevantes, somos defensores da produção de cana-de-açúcar de forma ambientalmente responsável e socialmente justa. São itens de gestão que envolvem acompanhar políticas, práticas e tecnologias para garantir que a produção de cana-de-açúcar seja cada vez mais sustentável em longo prazo.

Uma das ações mais relevantes utilizadas pelas usinas associadas Copersucar é a busca pelo constante uso de rotação de culturas, plantio direto, substituição de fertilizantes sintéticos por biofertilizantes, processos importantes para regeneração do solo, manutenção de nutrientes, fixação de carbono no solo, preservação da umidade no solo e combate à erosão.

Outra prática comum é o uso de controle biológico de pragas como forma de reduzir o uso de químicos especialmente em áreas de alta importância de biodiversidade e próximas a comunidades locais.

Os avanços tecnológicos também são parte relevante do conjunto de iniciativas que aumentam a sustentabilidade no campo. A adoção da agricultura de precisão com equipamentos utilizados no plantio, tratos culturais e colheita garante um menor índice de compactação do solo e de pisoteio do canavial, promovendo uma maior produtividade por área. Ainda nesse tema, o uso de equipamentos de aplicação localizada de insumos agrícolas, como tratores para aplicação de vinhaça localizada e robôs para aplicação de agrodefensivos, garante um melhor uso e menor desperdício desses insumos.



Foto 1. Monitoramento da tecnologia no campo pelo Centro de Controle de Operações (COO) – Usina Jacarezinho.

Foto 2. Controle biológico de pragas – Grupo Cocal.

Foto 3. Tecnologia de precisão autônoma – Grupo Pedra.

Água

303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

A água utilizada pela Copersucar é fornecida pelas companhias locais de abastecimento e descartada nas redes locais de esgotamento sanitário. O consumo de água está restrito às instalações sanitárias e administrativas, bem como à limpeza das unidades, sem uso industrial de recursos hídricos. Algumas unidades têm tanques de armazenamento de água para combate a incêndios, como é o caso do Terminal Açucareiro Copersucar e do Terminal Multimodal Ribeirão Preto.



Podemos notar que a Copersucar reduziu mais de 16% o consumo de água em suas operações diretas, conforme tabela.

Captação e Descarga de Consumo

Ano-safra 22/23

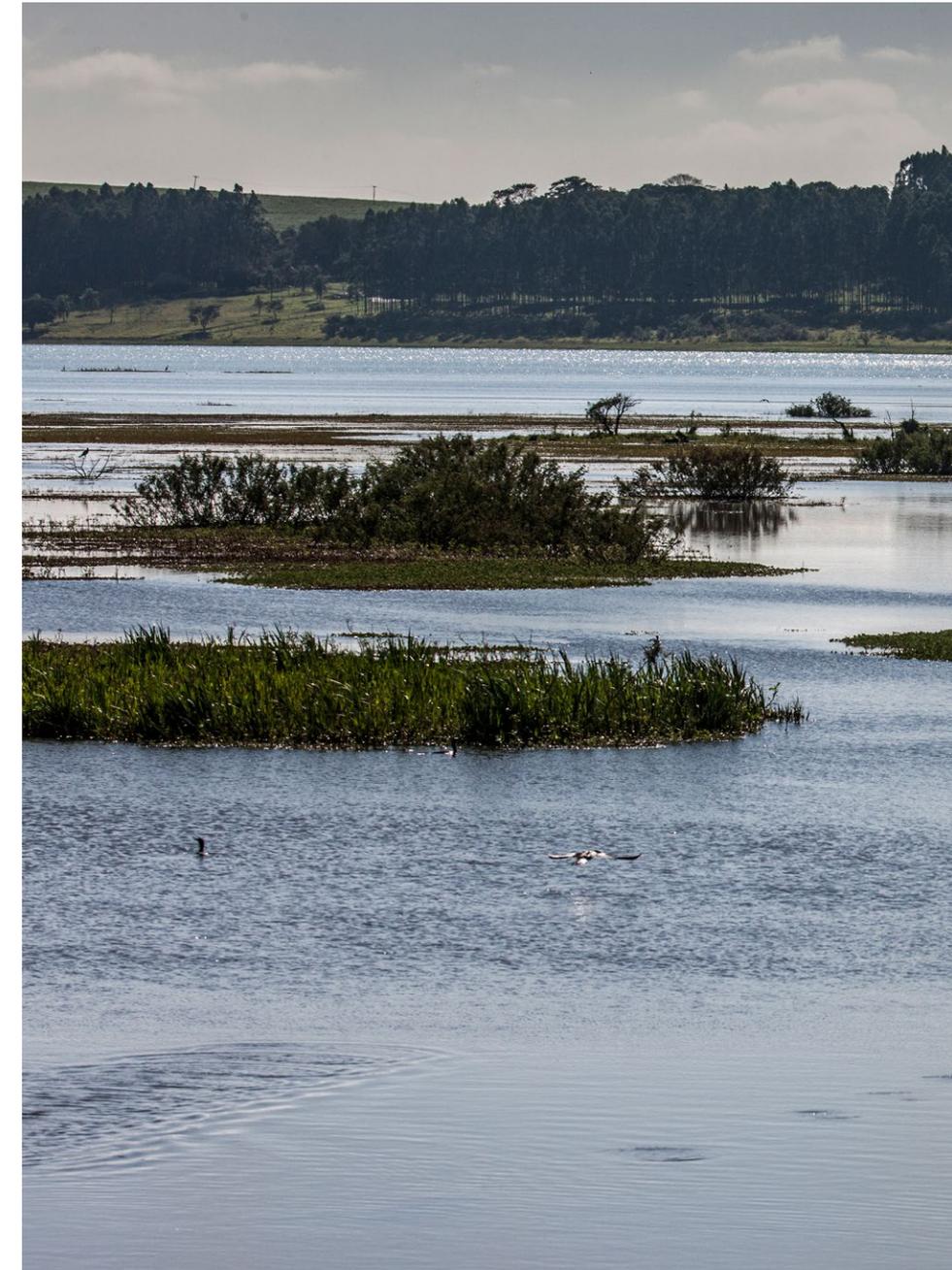
	Sede	Terminais	Consolidado
	ML	ML	ML
Captação	1,136	26,745	27,881
Descarga	0,909	21,396	22,305
Consumo	0,227	5,349	5,576

Ano-safra 23/24

	Sede	Terminais	Consolidado
	ML	ML	ML
Captação	2,067	21,304	23,371
Descarga	1,653	17,043	18,697
Consumo	0,413	4,261	4,674

Nota 1: Nenhuma de nossas operações está localizada em área com estresse hídrico alto ou extremamente alto (Aqueduct Water Risk Atlas – WRI). Todo o volume captado é fornecido por empresas de abastecimento (água de terceira parte) e tem concentração de sólidos total dissolvidos menor do que 1 grama por litro. Da mesma forma, as descargas são recebidas pelas companhias locais de esgotamento sanitário para posterior tratamento. Não temos medição do volume de descargas; por isso, consideramos como premissa que 80% do volume captado é descartado.

Nota 2: ML = megalitro = milhão de litros.





Resíduos

306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

A gestão de resíduos na Copersucar segue os princípios estabelecidos pelo nosso Sistema de Gestão Ambiental, com ênfase na segregação e disposição correta dos resíduos, a fim de minimizar impactos ambientais negativos.

No ano-safra 22/23, geramos 684,35 toneladas de resíduos em nossa sede e nos três terminais, sendo deste total 96,8% resíduos não perigosos e 94,8% destinados a ações de recuperação, como compostagem, reciclagem e coprocessamento.

No ano-safra 22/23, geramos 684,35 toneladas de resíduos em nossos três terminais e nossa sede, sendo deste total 96,8% resíduos não perigosos e 94,8% destinados a ações de recuperação, como compostagem, reciclagem e coprocessamento.

No ano-safra 23/24, recuperamos 97,1% dos resíduos gerados em processos de produtivos.

Para garantir a gestão e a disposição final apropriadas desses resíduos, colaboramos com parceiros homologados, assegurando a conformidade por meio da supervisão de certificados e manifestos de disposição.

Nos terminais, estamos focados em reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros, priorizando práticas ambientalmente sustentáveis. Trabalhamos com parceiros aprovados para o transporte e gerenciamento dos resíduos e monitoramos seu destino por meio de certificados e manifestos.

Nos últimos anos, intensificamos os nossos esforços para reduzir ainda mais o volume de resíduos destinados a aterros, preferindo métodos como reciclagem, reutilização e compostagem.

Além disso, realizamos avaliações periódicas dos impactos significativos relacionados aos resíduos em nossas operações. Isso envolve a análise de dados de geração de resíduos, o monitoramento de indicadores de desempenho ambiental e a avaliação dos riscos associados a diferentes tipos de resíduos.

Com base nessas avaliações, implementamos ações corretivas e preventivas para mitigar os impactos negativos identificados.

Descarte de Resíduos

Ano-safra 22/23

	Não perigosos	Peso (ton)
Resíduos recuperados	Reutilização	13,28
	Reciclagem	277,17
	Compostagem	336,3
	Aterro	35,73
Destinação final		
	Total de não perigosos	662,5

	Perigosos	Peso (ton)
Resíduos recuperados	Coprocessamento	21,33
	Rerrefino	0,50
Destinação final	Aterro	0,04
	Total de perigosos	21,87

Resíduos por Classificação

Residuo	Peso (ton)
Papel/papelão	4,31
Plástico	3,80
Metais	89,60
Vidro	0,03
Não recicláveis	35,73
Outros	529,08

Residuo	Peso (ton)
Materiais diversos	21,33
Óleos	0,50
Ambulatorial	0,04

Descarte de Resíduos

Ano-safra 23/24

	Não perigosos	Peso (ton)
Resíduos recuperados	Reciclagem	316,68
	Compostagem	467,45
	Aterro	23,61
Destinação final		
	Total de não perigosos	807,74

	Perigosos	Peso (ton)
Resíduos recuperados	Reciclagem	0,69
	Coprocessamento	17,48
	Rerrefino	0,30
	Total de perigosos	18,47

Resíduos por Classificação

Residuo	Peso (ton)
Papel/papelão	6,12
Plástico	5,02
Metais	78,89
Vidro	0,03
Não recicláveis	23,61
Outros	694,08

Residuo	Peso (ton)
Materiais diversos	18,17
Óleos	0,30

Embalagens Circulares

306-2

O nosso compromisso com a gestão responsável de resíduos também se estende à nossa cadeia de valor. Trabalhamos em estreita colaboração com os nossos fornecedores e parceiros para promover práticas sustentáveis de gestão de resíduos em toda a nossa cadeia de suprimentos. E dedicamos um tratamento direcionado à circularidade das embalagens dos nossos produtos. O açúcar é distribuído em grandes volumes, atendendo ao mercado industrial que o processa, e não utilizamos embalagens pequenas no modelo de varejo.

O nosso Grupo Técnico de Embalagens monitora, em parceria com as usinas associadas, o processo de logística reversa das embalagens. Elas são formatadas em **big bags (1.200 kg)** e, para que elas possam retornar à cadeia produtiva, devem passar por uma unidade de triagem no ponto de entrega, sendo devolvidas para a nossa Usina de Triagem (UT). Dessa forma, elas são triadas, e as embalagens são ou colocadas novamente no processo circular ou, quando não mais em condições adequadas de uso, são descartadas de forma ambientalmente correta.



Carregamento de big bags para o transporte de açúcar cristal para clientes nacionais – Usina São Manoel.



Biodiversidade

304-2

Reconhecemos a importância da biodiversidade e os serviços ambientais atrelados em todas as nossas atividades.

As usinas associadas têm as suas ações de impactos positivos registradas nos meios de produção e promovem ações de incentivo, desenvolvimento e recuperação de áreas de conservação, contribuindo para a proteção de corredores ecológicos, nascentes e habitats da fauna.

São práticas que melhoram o habitat e enriquecem a biodiversidade local, beneficiando de forma duradoura e irreversível as áreas ao redor das usinas e as espécies nativas.

Complementarmente, as usinas associadas monitoram constantemente os riscos de impactos negativos à biodiversidade local, mantendo comunicação estreita com órgãos ambientais competentes e realizando fiscalizações periódicas para garantir a conformidade com os padrões ambientais.

O nosso compromisso com a gestão responsável dos impactos na biodiversidade reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente em todas as nossas operações.

NOSSA GESTÃO SOCIAL

3-3 Comunidades locais | 2-25 | 203-2

INVESTIMENTO SOCIAL COPERSUCAR

FOCO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

IMPACTOS E AÇÕES DE MITIGAÇÃO NAS COMUNIDADES





Apoiado pela Copersucar, o projeto Natação Unisanta atende aproximadamente 150 atletas a partir dos nove anos. Guilherme Costa integra o time profissional representou o Brasil nas Olimpíadas de 2024.

Nossa Gestão Social

3-3 Ecoeficiência Operacional | 2-25

Temos como um de nossos pilares principais de direcionamento estratégico em sustentabilidade a maximização de seu impacto social positivo para as comunidades de entorno e a companhia. Por isso, reformulamos a nossa Política de Investimento Social na safra 22/23, norteando pontos prioritários de atuação e resultados esperados; assim, focamos os nossos investimentos em projetos educacionais, culturais e de capacitação, pois acreditamos na educação como uma força transformadora.

Para garantir a melhor avaliação e planejamento de aprimoramento dos resultados positivos obtidos na área social, iniciamos, na safra 23/24, um trabalho de mapeamento e catalogação dos investimentos sociais realizados tanto pela companhia quanto por todas as usinas associadas e, movidos pelas nossas estratégias de investimentos sociais, buscamos um alinhamento de ambições e resultados para ampliarmos o impacto social positivo dentro do nosso ecossistema.

Entre as safras, conseguimos um incremento de 41% no número de projetos, pois alguns deles são de longa duração, podendo ultrapassar os períodos dos exercícios aqui relatados. 98% dos projetos estão localizados no entorno das usinas e das áreas operacionais da Copersucar, garantindo aderência ao posicionamento estratégico de progredir continuamente no impacto positivo nas comunidades de entorno.



Nas áreas de educação e trabalho e renda (capacitação), são 45 projetos que beneficiam 105 mil pessoas de forma direta e indireta em regiões próximas às operações da companhia e das usinas associadas. Dos outros 150 projetos sociais realizados, vários apoiam o esporte, inclusive como forma de engajamento de crianças em contraturno escolar, auxiliando a evitar a evasão escolar. Projetos de cultura e lazer também são numerosos e permitem que cidadãos tenham maior acesso à cultura, ponto importante na formação da sociedade. Tais projetos beneficiam 115 mil pessoas.

Importante destacarmos alguns itens positivos na relação com os processos de apoio a projetos sociais dentro do nosso ecossistema. Os investimentos têm em comum a busca por alcançar cada vez mais impacto social positivo e oferecer apoio social relevante em suas respectivas comunidades.

Investimento Social Copersucar

413-1

Durante as safras 22/23 e 23/24, apoiamos, enquanto Copersucar, 16 projetos que beneficiaram diretamente **quase 30 mil pessoas** nas cidades onde operamos.

Investimos cerca de **R\$ 4,7 milhões** em projetos desenvolvidos para atender às necessidades específicas das comunidades locais, promovendo inclusão social, educação, saúde e bem-estar, valores estes foram aportados por meio de recursos incentivados.

Acreditamos que a ação transformadora pode ser dar por meio de investimentos em projetos associados a educação, formação cultural, apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade social e, sobretudo, às atividades esportivas, como função educacional complementar e que traz integração e saúde às crianças e adolescentes.

I Asilo de São José do Rio Preto

Assistência Social

Contribuir com a manutenção da qualidade de vida dos idosos por meio de assistência social.

I Programa de Reabilitação para Cegos

Assistência Social

Reabilitar 200 crianças e adolescentes cegos e com baixa visão. Apoiar famílias e ajudar a inserção social e profissional.

I 35ª Bienal de São Paulo

Cultura e Lazer

Promover atividades de inclusão e acessibilidade por meio de exposição de arte contemporânea ao público geral.

I Marcenaria

Educação

Apresentar a marcenaria com foco em 40 jovens em situação de vulnerabilidade, todos com deficiência auditiva.

I Cóslicas

Educação

Programa de Lideranças Femininas realizado por meio de encontros virtuais, que permeiam assuntos como raça, arte, cultura, gênero, direitos, cidadania, sociedade e liderança.

I Terra Linda

Educação

Apresentações teatrais para o público infantil das cidades de São José do Rio Preto e Santos, com conceitos de sustentabilidade ambiental.

I Programa Conecta

Educação

Curso totalmente on-line com 200 horas de duração, apresentando conteúdos técnicos e comportamentais.

I Descubra a Orquestra

Educação

Formação de professores e concertos didáticos para alunos das redes de ensino – 100% gratuito. Formação de público da Orquestra Sinfônica de São Paulo.

I Festa no Jardim

Educação

”Festa no Jardim” foi uma peça teatral apresentada em Santos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e capital paulista, abordando o meio ambiente e a sustentabilidade para um público de 370 crianças.

I Gincana Ecocultural

Educação

Realizar 1 gincana com 7 escola em 3 cidades, com premiação à escola vencedora de 1 Minicentro de Ciência, com a realização de 35 apresentações teatrais e 35 oficinas de confecção de brinquedos ecológicos.

I Natação Unisanta

Esporte

Ofertar oportunidades para crianças, adolescentes e adultos de participarem de um programa metodológico a se tornarem nadadores de rendimento e compatibilizar a educação e esporte.

I Geração Volêi 3 e 4

Esporte

Aulas de vôlei para 120 alunos, entre 13 e 17 anos, sexos masculino e feminino, da rede pública de ensino da cidade de São Paulo, contraturno escolar, visando à complementação educacional.

I Educa Judô & Judô para todos

Esporte

Estimular o desenvolvimento escolar integral de crianças e adolescentes de 4 a 13 anos, por meio da prática e do aprendizado esportivo, ocupando dessa maneira o tempo ocioso das crianças no contraturno escolar.

Gincana Ecocultural: Educando Por Meio da Reciclagem

O projeto, na edição de 2023, reuniu 35 escolas em dois municípios do Estado de São Paulo (Ribeirão Preto e Santos) e mobilizou cerca de 12 mil alunos da rede pública para participar da coleta de objetos recicláveis.

Além de oferecer uma base de conhecimentos científicos e programação de cinco meses de oficinas, o projeto proporciona um prêmio à escola que coleta a maior quantidade de materiais recicláveis: a instalação de um Minicentro de Ciências em um local público, cedido pela prefeitura e com o nome da escola vencedora.

No dia da premiação, realizamos um evento aberto que reúne alunos, pais e professores em novas oficinas para confeccionar brinquedos ecológicos com os materiais recicláveis e para assistir a uma peça teatral com temas de aprendizado em ciências e inclusão social. Durante essas ações, realizadas em 2023, coletamos quase 7 toneladas de material reciclável.

Natação Brasileira: Abrindo Caminho Para Novos Talentos

Acreditamos no estímulo ao estilo de vida equilibrado e vemos no esporte uma forma saudável de desenvolver valores importantes para a vida em sociedade; por esse motivo, apoiamos projetos como o Natação Unisanta, que difunde a natação como prática esportiva, colabora para o desenvolvimento da saúde e educação e identifica talentos, alguns deles chegando a um nível olímpico de excelência e reconhecimento no esporte.

O projeto, que conta com chancela do Ministério dos Esportes, é sediado na cidade de Santos, uma das comunidades de entorno mais relevantes da Copersucar S.A., e foi concebido para oferecer oportunidades a crianças, adolescentes e adultos, permitindo-lhes participar de um programa metodológico que forma nadadores de alto rendimento, conciliando educação e esporte.

Fundado em 2018, o Esportes Santa Cecília (Universidade Santa Cecília – Unisanta) é uma associação civil sem fins lucrativos que promove a inclusão comunitária por meio da cultura, esporte e assistência social.

Em parceria com a rede de ensino dos municípios paulistas, o projeto capacita professores e instrutores na metodologia técnica, didática e pedagógica utilizada pela Unisanta. Além de promover a saúde e a integração social, o projeto tem revelado e promovido atletas brasileiros de nível olímpico, inseridos nos rankings nacionais e internacionais da natação.



Nas duas últimas safras (22/23 e 23/24), os projetos realizados impactaram positivamente 33 municípios de forma direta.



Atores interagem com alunos do ensino fundamental após a apresentação da peça de teatro Terra Linda, em Santos (SP).

Foco no Desenvolvimento Social

203-2

Em execução desde 2015 pela Copersucar, o Programa Conecta beneficia crianças, adolescentes, adultos de baixa renda e profissionais da educação nas regiões onde atuamos, oferecendo cursos semiprofissionalizantes gratuitos em Logística, Saúde e Segurança no Trabalho, Elétrica e Mecânica.

Na safra 22/23, o Conecta ofereceu curso gratuito com duração de 200 horas. O curso, totalmente on-line, abrangeu conteúdos técnicos e comportamentais. Os nossos colaboradores voluntários participaram do programa e ministraram aulas e palestras, proporcionando uma rica troca de experiências.

Ao longo dos anos com o Programa Conecta, transformamos socialmente as comunidades de Santos, São Paulo, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, impactando mais de 43 mil pessoas e promovendo ações culturais que alcançaram mais de 15 mil pessoas.

Impactos e Ações de Mitigação nas Comunidades

413-2

Na Copersucar, reconhecemos que as comunidades do entorno são stakeholders fundamentais em toda a nossa cadeia operacional. Todas as nossas unidades contam com mecanismos para avaliar impactos, promover o diálogo ou investir em ações sociais nas comunidades de entorno.

Corporativamente, os respectivos canais de denúncias de desvios éticos mantidos pelas empresas permitem a submissão de dúvidas, queixas e questionamentos.

Além disso, o processo de revisão de materialidade permite o engajamento estruturado e a escuta ativa das demandas e expectativas das populações locais.

Merece destaque, nesse diálogo, o Programa Conecta, que centraliza o investimento social privado da Copersucar em prol do desenvolvimento local. 413-1

O nosso compromisso com as comunidades vai além do simples cumprimento de obrigações legais; buscamos ser agentes de mudança positiva e minimizar qualquer impacto negativo decorrente de nossas atividades. Relacionamos uma série de impactos mapeados e as suas respectivas ações de mitigação adotadas e/ou sugeridas na abordagem dos temas.

Principais Impactos Locais Negativos Identificados¹

413-2

Impactos	Abrangência	Medidas de mitigação adotadas
Poluição sonora	Copersucar	O Terminal Açucareiro Copersucar (TAC) está instalado em área portuária, distante de bairros residenciais do município de Santos (SP). Em todas as unidades, estabelecemos a obrigatoriedade do uso de protetores auriculares pelos colaboradores, terceiros e visitantes, a fim de minimizar a exposição a ruídos.
Vazamentos e derramamentos	Copersucar	Todas as nossas unidades contam com sistemas de drenagem e planos de ação para conter eventuais vazamentos de efluentes, águas residuárias, material contaminado e produtos. Os colaboradores são treinados nos procedimentos necessários para atuar no caso de uma ocorrência, a fim de evitar qualquer contaminação ao solo ou a corpos hídricos.
Poluição atmosférica	Copersucar	A fim de minimizar a emissão de material particulado, contamos com equipamentos e sistemas em pontos estratégicos dos terminais. Nas moegas e torres de embarque, sistemas de exaustão com filtros de manga aspiram o ar para filtragem. Além disso, na entrada das moegas instalamos cortinas de vento ou de PVC que evitam a saída de material particulado. Nas correias transportadoras, contamos com aspersores que pulverizam água ou óleo vegetal (dependendo do produto em transbordo), minimizando a suspensão de material particulado durante a transferência de produto.
Proliferação de pragas	Copersucar	Todos os terminais contam com Planos de Controle de Pragas, abrangendo ações de desratização, desinsetização e controle de pombos.
Acidentes, incêndios e explosões	Copersucar	Com sistemas próprios para a promoção da saúde e segurança (saiba mais em Segurança), a Copersucar promove continuamente a prevenção a acidentes, a qualificação das equipes para a prontidão e preparação de resposta a emergências e o investimento em infraestrutura para o combate a incêndios.

1. Aspectos como adensamento populacional, aumento da demanda sobre equipamentos urbanos e serviços públicos, alteração nas características de uso e ocupação do solo e valorização/desvalorização imobiliária no entorno foram levantados em nossas análises como potenciais impactos sociais. No entanto, foram avaliados como não significativos, uma vez que os terminais Copersucar já estão consolidados nas localidades.



NOSSA GOVERNANÇA

GESTÃO DE RISCOS

ÉTICA E COMPLIANCE



Nossa Governança

2-9 | 2-10

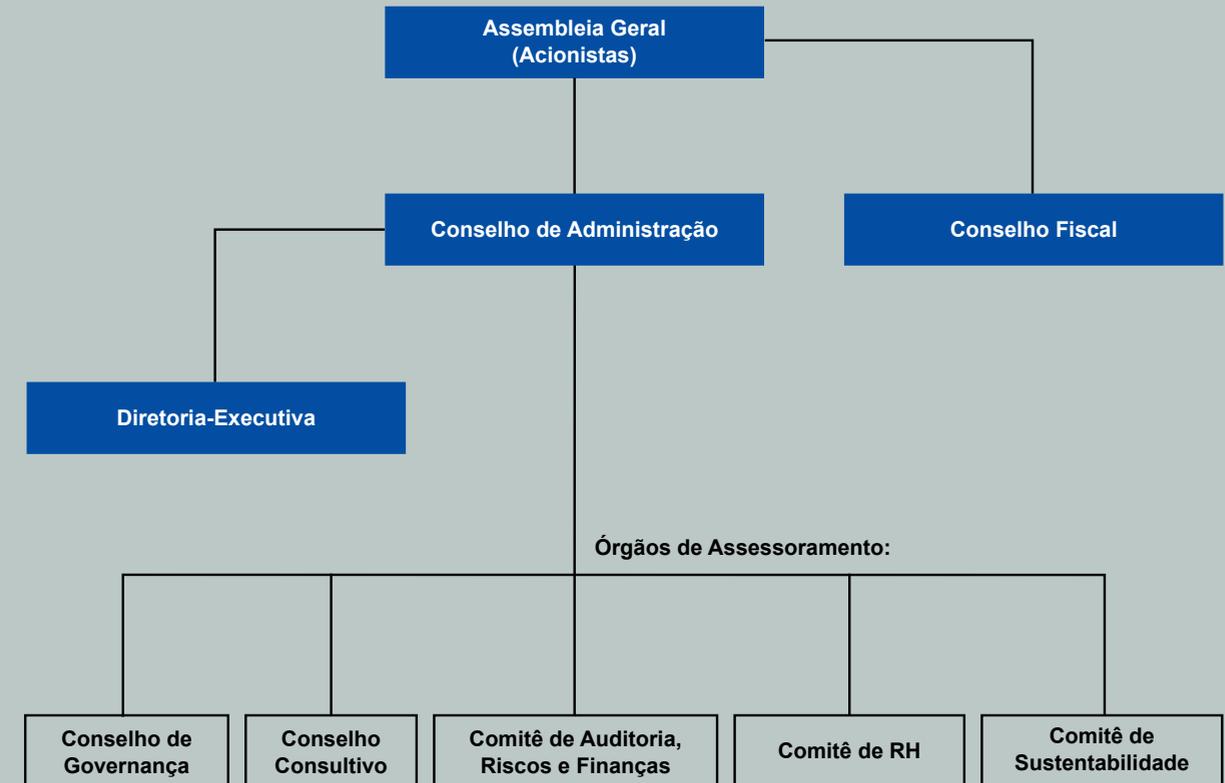
A Copersucar adota as melhores práticas de governança corporativa do mercado, seguindo os mais altos padrões no que diz respeito à transparência de sua gestão, tendo como parâmetro as orientações do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A Assembleia Geral de acionistas da companhia é responsável por eleger o Conselho de Administração da Copersucar, formado por 11 membros, sendo dois deles independentes, com mandato de dois anos, cuja principal função é estabelecer a orientação geral dos negócios da companhia.

O presidente e os membros do Conselho de Administração não exercem funções executivas nas empresas da companhia. 2-11

O Conselho de Administração da Copersucar desempenha um papel crucial no acompanhamento da gestão dos impactos ambientais, sociais e econômicos de nossas operações, garantindo que seja conduzida de maneira eficiente e responsável, promovendo desenvolvimento sustentável e equilibrado para a companhia e todas as partes interessadas.

Órgãos de Governança – Copersucar S.A.



Conselho de Administração Diretoria

405-1

- Luís Roberto Pogetti – Presidente
- Britaldo Pedrosa Soares – Conselheiro
- Carlos Dinucci – Conselheiro
- Carlos Ubiratan Garms – Conselheiro
- Clésio Antonio Balbo – Conselheiro
- Florêncio Queiroz Neto – Conselheiro
- Gastão de Souza Mesquita Filho – Conselheiro
- Leopoldo Tittoto – Conselheiro
- Luiz Roberto Kaysel Cruz – Conselheiro
- Alberto Fernandes – Conselheiro (membro independente)
- Pablo Roman Di Si – Conselheiro (membro independente)

Membros do Conselho de Administração da Copersucar reunidos no escritório-sede em São Paulo.

A nossa Diretoria é responsável pela implantação das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, além de executar o plano de negócios da companhia e promover novas ações de oportunidades ao planejamento estratégico com o Conselho de Administração.

- Tomas Manzano – Diretoria Presidência Executiva¹
- Daniel do Valle – Diretoria Estratégia e Novos Negócios
- Henrique Araújo – Diretoria Relações Institucionais
- Julio Boada – Diretoria Jurídica e Governança¹
- Lara Bacellar – Diretoria Comercial e Planejamento¹
- Priscilla Cortezze – Diretoria Sustentabilidade e Comunicação
- Rodrigo Lima – Diretoria Logística e Operações
- Thiago Struminski – Diretoria Financeira e Administrativa¹

1. Membro estatutário.



Gestão de Riscos

2-23 | 2-24 | 2-25

Estamos preparados para lidar preventivamente com temas sensíveis aos nossos negócios e assim manter conduta empresarial responsável. A Auditoria e Controles Internos revisou o mapeamento e a avaliação de riscos corporativos. A Política Global de Riscos e a Política Financeira são revisadas periodicamente para garantir eficiência na gestão de riscos financeiros, de mercado, de liquidez e operacionais. Essas políticas, aprovadas pelo Conselho de Administração, são avaliadas e recomendadas pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças antes de qualquer alteração.

Auditoria Interna

Execução do plano anual de auditorias, revisão de atividades e processos de forma independente, conforme aprovação da Diretoria e do Comitê de Auditoria e Riscos.

Controles Internos

Auxilia os gestores na definição e na implantação de controles para os diferentes processos, buscando garantir a gestão ágil e eficiente dos principais riscos e planos de ação para proteção ou mitigação.

Compliance – Canal Ético

A gestão do Canal Ético envolve a apuração e a investigação das denúncias recebidas referentes a comportamentos que não estejam de acordo com as diretrizes da companhia, como fraude, suborno, corrupção e assédio.

Gestão de Riscos

Identificação e priorização dos riscos associados ao modelo de negócio da Copersucar, considerando impactos e probabilidade de ocorrência. Esse processo é acompanhado de perto pelo Comitê Executivo e pelos principais executivos da companhia, por meio de indicadores e dos Planos de Ação.

Na Copersucar, a integração dos nossos compromissos políticos é fundamental para assegurar que as nossas operações sigam princípios éticos, legais e sustentáveis. A nossa abordagem visa incorporar diversos compromissos que refletem os nossos valores e objetivos organizacionais.

Para assegurar a efetiva incorporação desses compromissos em nossas práticas e processos operacionais, seguimos uma abordagem estruturada que engloba os seguintes passos:

I Desenvolvimento de políticas: Criamos políticas específicas que estabelecem diretrizes claras e orientações para a conduta ética, a gestão ambiental, a saúde e segurança ocupacional, entre outros temas relevantes.

I Comunicação e treinamento: Comunicamos essas políticas a todos os colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas pertinentes. Além disso, oferecemos treinamentos regulares para garantir que todos compreendam suas responsabilidades e obrigações de conformidade.

I Implementação e monitoramento: Implementamos procedimentos operacionais e sistemas de monitoramento para garantir o cumprimento contínuo desses compromissos de política em todas as nossas atividades.

I Avaliação e revisão: Realizamos avaliações periódicas para garantir que nossas políticas estejam alinhadas com as melhores práticas e padrões do setor. Quando necessário, revisamos e atualizamos as nossas políticas para garantir sua relevância e eficácia contínuas.

Ética e Compliance

3-3 Ética e conformidade | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 205-1

A ética é essencial para o nosso crescimento sustentável e para garantir interações seguras e transparentes. Comprometemo-nos a seguir a legislação, respeitar os direitos humanos, promover a livre concorrência e avançar na sustentabilidade, visando conquistar mercados e clientes globalmente.

Comprometemo-nos a reparar e mitigar os impactos negativos de nossas operações nas comunidades, no meio ambiente e em outras partes interessadas.

Implementamos processos para lidar com esses impactos e agimos rapidamente para remediar e minimizar danos, com medidas como restauração ambiental.

Mantemos diálogo com as partes interessadas, incluindo comunidades locais, organizações da sociedade civil, autoridades governamentais e outros stakeholders relevantes, seja por nosso Canal Ético, seja no cotidiano de trabalho, o que nos permite receber feedback e denúncias sobre possíveis impactos negativos e nos ajuda a identificar problemas e implementar soluções de forma proativa.

Disponíveis em nosso site, o Código de Conduta e Ética nos Negócios e o Código de Conduta e Ética de Parceiros orientam a nossa conduta empresarial responsável, incluindo aspectos de direitos humanos. Também oferecemos um canal ético para todas as operações e fornecedores. Durante a integração de novos colaboradores, promovemos uma formação inicial sobre o nosso Código de Conduta e seus valores.

Esse compromisso cobre 100% de nossas operações, incluindo o escritório em São Paulo e os três terminais da Copersucar. Com base nessa análise, elaboramos e implementamos estratégias para mitigar os riscos identificados, o que incluiu a melhoria das políticas internas, o treinamento dos funcionários, a revisão de contratos e parcerias comerciais, o monitoramento das transações financeiras e o fortalecimento dos mecanismos de denúncia e controle.

Durante as safras 22/23 e 23/24, 100% dos colaboradores próprios e membros dos órgãos de governança foram comunicados e treinados nas diretrizes anticorrupção da empresa. Todos os nossos parceiros recebem o Código de Ética e Conduta nos Negócios da Copersucar e assinam um termo de ciência. Durante o período de relato, não houve nenhum caso confirmado de corrupção registrado em nossas operações.



Consideramos a ética fundamental para o nosso crescimento sustentável, além de manter e ampliar as nossas interações institucionais e comerciais de forma segura e transparente.

Formação dos Colaboradores Copersucar sobre Todos os Temas Éticos (Ano-Safra 23/24)

205-2

Categoria funcional	Total de empregados	Total de empregados que receberam o treinamento	Percentual de empregados treinados (%)
Gestão	64	64	100
Liderança	52	52	100
Especialista	28	28	100
Profissional	165	165	100
Operacional	421	421	100
Estagiário	12	12	100
Total	742	742	100

Canal Ético

2-25 | 2-26

O nosso Canal Ético tem sido fortalecido nos últimos anos com a implementação de uma nova ferramenta de gestão externa, uma plataforma aberta para relatar comportamentos que violem itens do Código de Conduta e Ética. Essa plataforma está disponível em português e inglês e pode ser acessada por telefone, e-mail ou diretamente em nosso site.

Todas as comunicações são recebidas e tratadas pela consultoria independente responsável, seguindo para a devida apuração e providências necessárias conforme o tema recebido. Nossa área de Auditoria Interna investiga denúncias de não conformidade com nossas políticas, e esses processos são acompanhados pela Comissão de Ética.

Desde a abertura de uma notificação até a conclusão do relato, garantimos o sigilo e a confidencialidade.

Saiba mais

www.canaldeetica.com.br/relateaqui
 0800 377 8048

De segunda à sexta-feira,
 das 8h às 17h (português ou inglês).
relateaqui@canaldeetica.com.br e report-it@ethicschannel.com.

Proteção de Dados

A infraestrutura digital dos nossos sistemas está preparada para proteger todas as informações geradas com dados de terceiros ou aquelas que fazem parte do nosso acervo interno, estando em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A rede digital da companhia está igualmente adaptada, e temos processos de controles para evitar ciberataques ou vazamentos de dados das nossas plataformas.

Durante o período de relato, não recebemos queixas comprovadas relativas à violação da privacidade ou à perda de dados de nossos clientes. Mantemos um rigoroso compromisso com a proteção de dados e a privacidade, implementando continuamente medidas de segurança robustas para assegurar a integridade e a confidencialidade das informações. 418-1

A nossa equipe se dedica a monitorar e aprimorar os nossos sistemas de proteção de dados, garantindo conformidade com todas as regulamentações aplicáveis e adotando as melhores práticas do setor. Continuamos vigilantes e proativos na prevenção de quaisquer incidentes que possam comprometer a privacidade e a segurança dos dados de nossos clientes.



NOSSAS PESSOAS

401-1

NOSSAS PESSOAS

RELAÇÕES TRABALHISTAS

DIVERSIDADE E INCLUSÃO





Nossas Pessoas

Como uma plataforma integrada de negócios com alcance em diversos mercados, a nossa equipe de colaboradores forma um mosaico profissional que abrange desde a operação de terminais até a comercialização de nossos produtos em quatro continentes.

A nossa cultura e os nossos valores são a base da formação de uma equipe de excelência. Para fortalecer o engajamento dos colaboradores, investimos em ações de capacitação, na preparação de todos os colaboradores e em canais de comunicação que reforçam os nossos objetivos estratégicos.

A Copersucar tinha no encerramento do ano-safra 23/24 um total de 742 colaboradores diretos, que atuavam nas três cidades onde a empresa tem unidades, conforme as demandas operacionais de cada região. O colaborador Copersucar atua em diversas bases da companhia, desde a nossa sede, na capital paulista, até as outras unidades, todas no Estado de São Paulo (Santos, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto). A nossa força de trabalho atende à demanda dos serviços logísticos e operacionais.

As nossas vagas e o acompanhamento dos nossos processos seletivos são disponibilizados por meio da nossa página de carreira em nosso site institucional, garantido a total transparência dos nossos processos de recrutamento e seleção.

Ao ingressar na companhia, o novo colaborador é recebido por um processo de integração diferenciada do mercado, que propicia uma visão integrada da empresa.

Realizamos anualmente pesquisas de clima, em que aferimos a aderência às nossas culturas e estratégias de desenvolvimento do colaborador.

A nossa Política de Remuneração e Benefícios está alinhada com as melhores práticas de mercado, permitindo uma atratividade e a retenção dos melhores profissionais.



Ao longo do tempo, evoluímos as nossas práticas de gestão de pessoas para um olhar mais humano e centrado nos colaboradores.

Para o desenvolvimento e a qualificação dos nossos colaboradores, temos vários programas internos e estabelecemos uma pauta de subsídios para a educação formal, como MBA, pós-graduação e cursos de idiomas.

404-2

Os nossos incentivos alcançam além dos colaboradores. Por meio do **Programa Desenvolve**, que reúne parcerias com instituições de ensino com desconto, o colaborador pode dar acesso também a seus dependentes, seja por meio da inscrição, seja pela divulgação de cursos gratuitos on-line abertos ao público.

O nosso Programa de Educação Corporativa inclui Escolas de Cultura, Liderança, Liderança Operacional e Negócios, oferecendo trilhas de conhecimento e capacitações.

Além disso, investimos no desenvolvimento contínuo de todos os nossos colaboradores, por meio do Programa Desenvolve, que oferta diversas iniciativas de treinamentos, tanto virtuais, como presenciais, abordando temas diversos para fortalecer e promover o conhecimento dentro da organização.

A nossa agenda de desenvolvimento anual, que contempla 100% dos colaboradores, tem alcançado as metas de horas destinadas a formação e treinamentos, incluindo as formações específicas de compliance.

Os nossos processos de avaliação de desempenho estão relacionados às estratégias de desenvolvimento profissional, cujo planejamento contempla metas, ações e reuniões para feedbacks e abrangem 100% de nossos colaboradores.

Relações Trabalhistas

407-1

Estamos comprometidos com o respeito aos direitos fundamentais dos trabalhadores, incluindo a liberdade sindical e a negociação coletiva. Reconhecemos a importância desses direitos na promoção de condições de trabalho justas e dignas.

A seguir, detalhamos as nossas conclusões e as ações implementadas para mitigar riscos:

Avaliação de riscos em operações próprias:

Em nossas operações próprias, asseguramos que todos os locais de trabalho estejam em estrita conformidade com as leis trabalhistas brasileiras.

As avaliações realizadas durante o período de relato não identificaram violações dos direitos à liberdade sindical e à negociação coletiva em nossas operações ou entre os nossos principais fornecedores. Também não registramos nenhum caso de trabalho forçado, análogo ao escravo, infantil ou de jovens expostos a trabalho perigoso. Continuamos a monitorar de perto essas questões para garantir o cumprimento de nossos compromissos. 408-1 | 409-1



Caminhão abastecido com biometano, 90% menos emissões de CO₂ se comparado ao diesel.

Diversidade e Inclusão

Promovemos uma cultura inclusiva que valoriza a diversidade, pois acreditamos que equipes diversificadas são mais criativas e refletem melhor a sociedade e os mercados que atendemos. Implementamos programas de conscientização e treinamentos para fomentar o respeito às diferenças.

A nossa companhia adota práticas que garantem um ambiente de trabalho inclusivo, onde todos os colaboradores são tratados com respeito e dignidade, independentemente de sua origem, raça, gênero, orientação sexual, religião, idade ou qualquer outra característica pessoal.

Estamos comprometidos em criar um ambiente que permite a todos alcançar seu pleno potencial, contribuindo para o crescimento sustentável da companhia e das comunidades onde atuamos, alinhado com os nossos valores e objetivos de longo prazo.

As nossas ações estão baseadas na abordagem constante sobre o tema. E uma dessas ações contempla a formação de grupos de voluntários que debatem questões de diversidade e disseminam informações por meio de comunicações, lives e outras ações. Além disso, promovemos conversas abrangentes sobre diversidade com as nossas lideranças.

Embora não tenham sido identificados casos de discriminação no período referente a este relatório, permanecemos vigilantes e continuamos a promover uma cultura organizacional que valoriza a diversidade e a igualdade. Estamos comprometidos em tomar medidas proativas para prevenir a discriminação e em responder prontamente a quaisquer preocupações que possam surgir.

406-1



SAÚDE E SEGURANÇA

SEGURANÇA OPERACIONAL

SAÚDE E BEM-ESTAR



Saúde e Segurança

3-3 Segurança | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9

A segurança é um valor fundamental em nossas operações, estabelecido por meio de diretrizes aplicadas em todas as nossas unidades, operacionais ou administrativas.

O principal mecanismo de disseminação de nosso sistema de gestão é a campanha Operação Segura. Implementada desde 2016, essa iniciativa foi renovada em março de 2021, destacando-se por sua abordagem abrangente e inovadora.

Essa campanha inclui a prevenção de riscos, o planejamento seguro das atividades e o projeto Líder em Segurança, que fortalece as relações entre nossos líderes e equipes nos terminais. A cada ano-safra, reconhecemos colaboradores e terceiros em cinco categorias, promovendo a cultura de segurança e valorizando profissionais que se destacam por comportamentos positivos, servindo de exemplo para seus colegas.

Em 2023, combinamos nossas estratégias de Saúde e Segurança Operacionais (as 10 Regras de Ouro de Segurança) com as 5 Regras Verdes, conforme apresentado no capítulo de Gestão Ambiental. Como resultado, lançamos os 10 Hábitos que Preservam a Vida, diretrizes que incentivam o fortalecimento do trabalho seguro e previnem o impacto negativo ao meio ambiente.

Para mais detalhes, vide anexo em detalhe os 10 Hábitos que Preservam a Vida.

Criamos o sistema de Cartão de Boas Práticas para ser um farol e ampliar o alcance da cultura de segurança em nossas operações, que não apenas promove esse tema, mas também motiva os colaboradores na medida em que reconhece anualmente e premia as melhores ideias e sugestões recebidas.



O nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, alinhado com as melhores práticas de mercado e requisitos legais, cobre 100% de nossos colaboradores (688 em 2022 e 742 em 2023) e terceiros (188 em 2022 e 183 em 2023).



Segurança Operacional

Durante o ano-safra, renovamos as certificações internacionais ISO 9001:2015, 14001:2015 e 45001:2018, no Terminal Açucareiro Copersucar (TAC) e no Porto de Santos (SP), que atestam a efetividade do controle de processos para a maior qualidade dos serviços, controle ambiental, atendimento ao cliente e gestão dos principais riscos à segurança de nossas pessoas que atuam no terminal.



A Copersucar valoriza e estimula a cultura de melhoria contínua em todas as etapas de sua operação.

As principais características do nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST) incluem:

- I Identificação proativa de perigos e avaliação de riscos:** Em todas as áreas de operação, realizamos uma análise abrangente que inclui a probabilidade e a gravidade dos riscos, inspeções de segurança regulares, revisões de procedimentos operacionais, avaliações de incidentes anteriores e coleta de feedback dos colaboradores.
- I Implementação de medidas preventivas e corretivas:** Tomamos ações para controlar e mitigar os riscos identificados, supervisionadas por nossa equipe de Saúde e Segurança Ocupacional. Isso pode envolver a atualização de procedimentos operacionais, instalação de dispositivos de segurança adicionais ou treinamento adicional para os colaboradores.
- I Treinamento e capacitação contínuos:** Todos os colaboradores e terceiros recebem treinamento regular para garantir sua conscientização e competência em saúde e segurança no trabalho. Os treinamentos são adaptados às funções específicas e realizados periodicamente. Novos colaboradores passam por um programa de integração que inclui uma sessão detalhada sobre saúde e segurança no trabalho.
- I Monitoramento regular e revisão do desempenho:** Monitoramos constantemente as condições de saúde e segurança no trabalho e revisamos periodicamente o desempenho do sistema, analisando tendências para ações preventivas.
- I Compromisso com a melhoria contínua:** Avaliamos criticamente incidentes, não conformidades e feedback dos colaboradores para atualizar os nossos processos conforme as melhores práticas da indústria, regulamentações aplicáveis e lições aprendidas de incidentes anteriores.

Os nossos procedimentos de segurança incluem medidas preventivas para atividades rotineiras e a Permissão de Trabalho Seguro (PTS) para tarefas não rotineiras, que sistematiza a análise de riscos.

Também disponibilizamos canais para que os colaboradores possam relatar riscos e situações perigosas, como sistemas de gerenciamento de incidentes, caixas de sugestões, reuniões de segurança e comunicação direta com supervisores e a equipe de Saúde e Segurança. Garantimos a confidencialidade dos relatos e proibimos qualquer forma de represália contra quem relatar riscos ou situações perigosas.

Além disso, promovemos a participação ativa dos trabalhadores no desenvolvimento e na revisão de políticas, procedimentos e práticas de saúde e segurança no trabalho. Formamos comitês de saúde e segurança com representantes dos trabalhadores e da gerência, que se reúnem regularmente para discutir e propor melhorias. Utilizamos uma variedade de canais de comunicação, como reuniões, murais, intranet, e-mails e boletins informativos, para garantir que as mensagens alcancem todos os trabalhadores.

Ademais, para incentivar a padronização das atividades nas operações, criamos um programa baseado na metodologia Lean, o Sistema Integrado de Melhoria Contínua (SIM). Esse programa avalia e premia anualmente os melhores projetos desenvolvidos por nossos colaboradores, que trazem ideias criativas para aperfeiçoar processos produtivos em nossa organização.

Na última edição do Sou SIM, em que reconhecemos as melhores ideias testadas e adotadas em nossos processos operacionais, fruto dos processos obtidos pela aplicação do programa de melhoria contínua, reunimos 200 colaboradores.

Acidentes de Trabalho

403-9

Indicadores de segurança	Ano-safra 22/23		Ano-safra 23/24	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Nº de horas-homem trabalhadas (HHT)	1.389.893,1	331.425,34	1.415.351,45	298.902,27
Nº de acidentes que resultaram em fatalidade	0	0	0	0
Nº de acidentes com alta gravidade (exceto fatalidade)	1	0	0	0
Nº total de acidentes	2	1	4	0
Nº de óbitos	0	0	0	0
Taxa de acidentes que resultaram em fatalidade (%)	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes com alta gravidade (%)	0,72	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes (%)	1,44	3,02	2,83	0,00
Taxa de óbitos (%)	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota: Taxas calculadas com o fator de 1 milhão de HHT. Apenas os terminais possuem controle sobre os dados de terceiros.

A segurança de nossos colaboradores e terceiros é prioridade inegociável de nossas operações. A evolução nas duas últimas safras é positiva, uma vez que reduzimos a nossa taxa de acidentes e zeramos acidentes com alta gravidade. Esses resultados legitimam o nosso valor em priorizar sempre a segurança de todos.



Colaborador acompanha a recepção do açúcar em terminal multimodal da Copersucar.

Saúde e Bem-Estar

Realizamos o acompanhamento da saúde de nossos colaboradores por meio de exames periódicos, campanhas de vacinação e iniciativas que promovem hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas. Nos últimos dois anos, intensificamos o acompanhamento nos temas de saúde mental e emocional.

Para os terceiros, exigimos que as contratadas apresentem os Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) atualizados e comprovem a adequação dos treinamentos necessários, garantindo a aptidão para trabalhar em nossas unidades.

Mantemos políticas rigorosas de confidencialidade, garantindo que informações pessoais, incluindo dados de saúde, sejam manuseadas e armazenadas de forma segura. Apenas pessoas autorizadas, que necessitam dessas informações para suas funções específicas, têm acesso a ela.

Para incentivar ainda mais um clima interno saudável e produtivo, trouxemos para os colaboradores o **Programa SER**.

O objetivo central é promover a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores. Esse programa está centrado na saúde, no equilíbrio e no reconhecimento.



- O pilar Saúde oferece diversos conteúdos, atividades e temas relacionados, para que todos possam se prevenir, se conhecer e manter hábitos saudáveis.
- O pilar Equilíbrio aborda a saúde mental, a prática de atividade física e outros assuntos relevantes para o bem-estar.
- Já o pilar Reconhecimento se dedica a reconhecer e celebrar as conquistas e os marcos importantes, valorizando a dedicação de cada colaborador.



Pensando na evolução das práticas de saúde e bem-estar foi criado o Programa SER na safra 2022–2023.

NOSSOS RESULTADOS

3-3 Estratégia e resultados

VALOR ADICIONADO
DESEMPENHO FINANCEIRO



Nossos Resultados

3-3 Estratégia e resultados

A safra 23/24 foi marcada por um ambiente de negócios de difícil previsibilidade, com efeitos relevantes sobre a oferta de produtos do Brasil e grande volatilidade de preços. A condição climática favorável, os bons tratos culturais do ano anterior e alta eficiência industrial de produção contribuíram para uma moagem de cana-de-açúcar da região centro-sul do Brasil de 655 milhões de toneladas na safra 23/24, ante 549 milhões do mesmo período da safra passada – um avanço de 19,3%.

Tal fator resultou em uma produção total de etanol de cana-de-açúcar 11,5% superior, atingindo 27,3 milhões m³, que combinada à produção de etanol de milho representou uma oferta total de 33,6 milhões de m³ de produto. No açúcar, mais rentável ao produtor na safra, a produção também foi otimizada, com mix de 48,9% (versus 45,9% do ano anterior) e atingiu o patamar histórico de 42 milhões de toneladas. Uma adição de 8,7 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, que, quando combinada a condições climáticas bastante favoráveis à exportação, superou as expectativas do mercado.

Nesse ambiente, o conjunto das usinas sócias da Copersucar demonstrou mais uma vez a eficiência de suas operações, superando o crescimento médio do setor com moagem recorde de 110 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e crescimento de 23% em relação à safra anterior. Com oferta recorde de produtos, intenso fluxo de exportações e grande disputa por ativos e capacidades logísticas pelo mercado, o sistema logístico integrado da Copersucar teve papel de destaque, representando um importante diferencial competitivo da Copersucar.

Consolidado (em milhões)

Volumes	23/24	22/23	Var. (%)
Açúcar (tons)			
Vendas no mercado interno	2,1	2,0	5,0
Vendas no mercado externo	11,2	9,5	17,9
Etanol (m³)			
Vendas no mercado interno	9,5	5,2	82,7
Vendas no mercado externo	7,7	6,9	11,6
Gás natural – EUA (mm btu)	607	703	(13,7)
Logística			
Elevação portuária no Brasil (tons)	8,3	7,8	6,4
Transporte de açúcar no Brasil	5,4	4,1	31,7

Nota: Evolua Etanol operacionalizada em agosto/22 com volumes em rampa. Safra 23/24 considera 100% da comercialização.



Açúcar em uma das etapas de seu processo produtivo.

Desempenho Financeiro

Resultado Financeiro Líquido

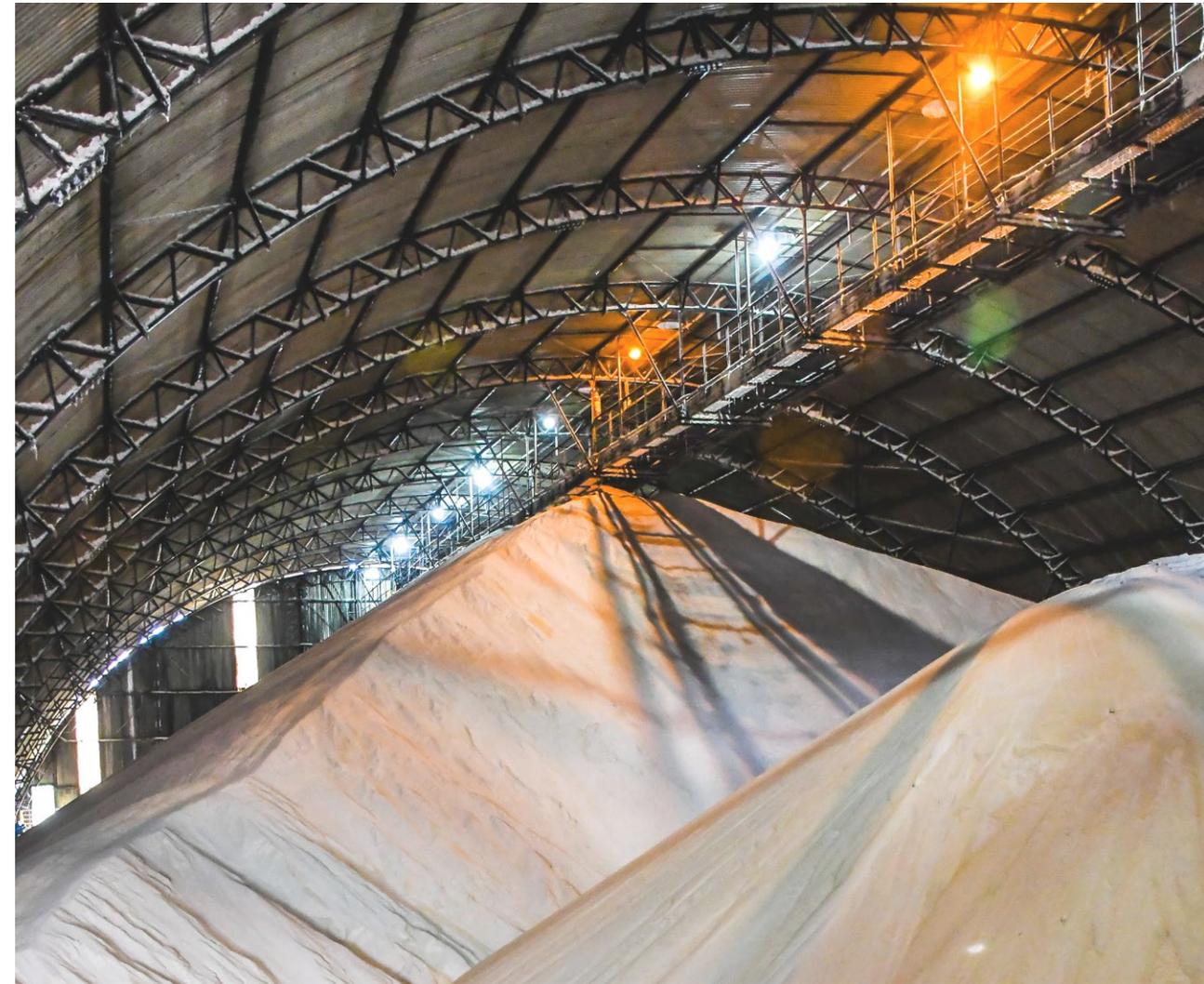
Registramos, no ano-safra 23/24, o quinto maior resultado desde a nossa criação, com um lucro líquido de R\$ 281 milhões e um Ebitda de R\$ 1,1 bilhão, marcando a terceira safra consecutiva com Ebitda acima de R\$ 1 bilhão.

Apesar dos recordes em volume, essa safra foi marcada por desafios para o nosso setor com a volatilidade dos preços das commodities e do câmbio, além da alta taxa de juros.

Este período experimentou, simultaneamente, a maior queda de preços internacionais do açúcar dos últimos 13 anos e um declínio sem precedentes dos preços domésticos do etanol ao longo da safra. Isso, combinado com os efeitos já explicados, resultaram em um lucro líquido de R\$ 281 milhões.

Ainda que o montante seja inferior aos registrados nos últimos anos, esse é o quinto maior lucro líquido do histórico de 15 anos da Copersucar S.A., o que demonstra a resiliência do nosso portfólio de negócios.

	Consolidado (em milhões)		
Destaques financeiros	23/24	22/23	Var. (%)
Receitas líquidas	54,1	70,1	(22,9)
Resultado financeiro líquido	(428)	(379)	12,9
Equivalência patrimonial	(60)	(22)	172,7
Lucro líquido	281	679	58,6
EBITDA ajustado	1.118	1.411	20,8
Lucro líquido	(136)	(356)	(61,8)



Armazenagem de açúcar no terminal multimodal da Copersucar em Ribeirão Preto.

ANEXOS

ANEXO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

CRÉDITOS



Anexos

10 Regras de Ouro

- 1 Não realizar atividades sem estar treinado, habilitado e autorizado.
- 2 Não realizar trabalhos em altura sem proteção contra quedas e Permissão de Trabalho Seguro (PTS).
- 3 Não remover dispositivos de segurança ou realizar intervenções em máquinas e equipamentos sem bloqueio de energias.
- 4 Não operar equipamentos móveis sem treinamento e habilitação.
- 5 Não realizar atividades em espaço confinado sem Permissão de Entrada de Trabalho (PET) e PTS.
- 6 Não acessar áreas operacionais ou executar atividades sem fazer uso correto dos equipamentos de proteção coletiva (EPCs) e individuais (EPIs) obrigatórios.
- 7 Não trabalhar sob efeito de álcool e outras drogas.
- 8 Não pular, passar ferramentas e/ou equipamentos entre vagões.
- 9 Não transitar ou permanecer embaixo de cargas suspensas.
- 10 Relatar todos os acidentes e incidentes do trabalho.

Hábitos que Preservam a Vida

- 1 Aptidão para o trabalho – Estou apto para o trabalho quando estou treinado, autorizado para a atividade, em plena consciência física e mental, tenho ciência da forma correta de execução das atividades e sigo todos os procedimentos, instruções de trabalho e PTS/PET.
- 2 Atividades críticas – Nas atividades que envolvam permissão para o trabalho seguro, devo estar apto, implementar e utilizar todas as medidas de controle identificadas na instrução de trabalho, PTS, PET e procedimentos.
- 3 Bloqueio de energias perigosas – Realizo atividades envolvendo energias perigosas após a realização do bloqueio e teste de energia zero.
- 4 Operação portuária e ferroviária – Nas atividades a bordo e que envolvam atracação e desatracação, movimentação de composições e intervenções em vagões, mantenho a distância segura e sigo as recomendações de segurança da atividade.
- 5 Ferramentas e equipamentos – Antes de utilizar uma ferramenta manual, elétrica ou pneumática, me certifico do bom estado de conservação e planejo a melhor forma de utilizá-la.
- 6 Circulação de pedestres e equipamentos móveis – Solicito a passagem aos motoristas e operadores de equipamentos, mantendo a distância adequada, transitando pelo caminho seguro e respeitando as sinalizações.
- 7 Içamento de cargas – Durante atividade de içamento/elevação de carga, eu me posiciono de forma segura e utilizo os acessórios e equipamentos corretos para a movimentação com segurança.
- 8 Raio de ação do produto – Na armazenagem, carregamento e descarga de produto, me posiciono de forma segura.
- 9 Cuidado ativo – Pratico o cuidado ativo com meus colegas de trabalho identificando e orientando-os sobre os riscos existentes nas atividades e ambientes de trabalho, me permitindo ser cuidado e comunicando de imediato qualquer ocorrência relacionada ao trabalho.
- 10 Preservar o meio ambiente – Preservo o meio ambiente conservando os recursos naturais e todo material que utilizo em meu trabalho, realizando o descarte correto dos resíduos, prevenindo a proliferação de pragas e reportando qualquer ocorrência que possa causar algum impacto ambiental no solo, na água ou no ar.

Anexo GRI

2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

As informações deste relatório seguem o mesmo escopo do relatório financeiro da Copersucar, que, no entanto, apresenta periodicidade anual, sendo o mais recente referente ao ano-safra 23/24 (de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024). O escopo deste relato não contempla as empresas investidas nem as usinas parceiras, com exceção de alguns indicadores considerados materiais na cadeia e registrados ao longo do documento. Diferentemente do publicado no ciclo anterior, este relato não contempla os indicadores da Eco-Energy.

2-7 Número total de empregados, discriminando este total por gênero, por região e por tipo de contrato

Ano-safra 22/23

Gênero	Contrato permanente	Contrato temporário	Total
Masculino	546	11	557
Feminino	122	9	131
Total	668	20	688

Região	Contrato permanente	Contrato temporário	Total
São Paulo – capital	189	17	206
São Paulo – interior	65	0	65
São Paulo – litoral	414	3	417
Total	668	20	688

Ano-safra 23/24

Gênero	Contrato permanente	Contrato temporário	Total
Masculino	582	7	589
Feminino	148	5	153
Total	730	12	742

Região	Contrato permanente	Contrato temporário	Total
São Paulo – capital	205	10	215
São Paulo – interior	72	0	72
São Paulo – litoral	453	2	455
Total	730	12	742

Nota: Todos os colaboradores atuam em período integral. Os dados foram extraídos do sistema de folha de pagamentos e consideram a data-base de 31/3. Todos os colaboradores com contrato temporário são estagiários.

2-8 – Trabalhadores que não são empregados

Ano-safra 22/23		Ano-safra 23/24	
Região	Terceirizados fixos	Região	Terceirizados fixos
São Paulo – capital	7	São Paulo – capital	4
São Paulo – interior	31	São Paulo – interior	38
São Paulo – litoral	150	São Paulo – litoral	141
Total	188	Total	183

Nota: As principais atividades realizadas por funcionários terceirizados incluem segurança patrimonial, limpeza e conservação, gestão de resíduos, análises laboratoriais, entre outras. A contratação das empresas empregadoras é realizada por meio de um processo competitivo aberto ao mercado.

2-15 Conflitos de interesse

Nos termos do Código de Conduta e Ética nos Negócios da Copersucar, situações que caracterizem ou que possam caracterizar conflito de interesse se contrapõem aos valores defendidos pela Copersucar e, portanto, configuram infração ao código. Periodicamente, o conjunto de eventuais denúncias e das principais deliberações da companhia é reportado aos Comitês de Auditoria e Risco e de Ética e Sustentabilidade. As eventuais denúncias envolvendo a alta

administração são encaminhadas pelo canal independente diretamente para a área de Auditoria, responsável por averiguar os fatos e encaminhar ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e, por consequência, ao Conselho de Administração, para definição de providências e encaminhamento. Conflitos de interesses são revelados pela administração da companhia aos stakeholders, caso as investigações confirmem de fato o ocorrido, após recomendação da Comissão de Ética.

2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders

A Copersucar reconhece a importância do engajamento de stakeholders para compreender as suas expectativas e os impactos associados ao nosso modelo de negócio global. Em 2020, conduzimos um processo abrangente de atualização da nossa matriz de materialidade, que incluiu tanto as atividades da Copersucar no Brasil quanto da nossa controlada nos Estados Unidos, a Eco-Energy.

Atualmente, a Copersucar se utiliza de alguns canais para engajamento de seus stakeholders, tais como:

- Site institucional
- Relatórios de sustentabilidade e comunicação corporativa
- Comitês consultivos e grupos de trabalho
- Workshops e seminários
- Visitas e tours nas instalações
- Participação em eventos do segmento, consultas públicas e audiências
- Plataformas on-line e mídias sociais

2-30 Acordos de negociação coletiva

Ano-safra 22/23		Ano-safra 23/24	
Total de empregados	708	Total de empregados	742
Total de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	688	Total de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	730
Percentual de empregados abrangidos pelos acordos (%)	97,09	Percentual de empregados abrangidos pelos acordos (%)	98,38

Nota: Os 20 funcionários (2,91%) que não estão abrangidos por acordos de negociação coletiva são estagiários.

Nota: Os 12 funcionários (1,62%) que não estão abrangidos por acordos de negociação coletiva são estagiários.

3-1 Processo de determinação dos tópicos materiais

Conduzimos um processo de atualização da nossa materialidade em 2020. Além das atividades da Copersucar no Brasil, esse processo também considerou a nossa controlada nos Estados Unidos, a Eco-Energy. A atualização abrangeu análise de referenciais de sustentabilidade e benchmarks de mercado e a escuta qualitativa e quantitativa de stakeholders. Ao todo, 12 empresas dos setores de atuação em que atuamos foram analisadas.

O processo incluiu também a escuta direta aos stakeholders da companhia, por meio de um questionário bilíngue, disponibilizado on-line e divulgado nas redes sociais da Copersucar e da Eco-Energy e via e-mail marketing aos principais contatos de relacionamento da companhia. Ao todo, 98 respostas de acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, reguladores, representantes do setor financeiro, usinas sócias e sociedade civil foram recebidas.

Também realizamos nove entrevistas individuais com executivos, a fim de avaliar o impacto dos temas na estratégia corporativa.

Como resultado, identificamos oito temas materiais. Sete deles abrangem tanto a Copersucar quanto a Eco-Energy: segurança; transição energética; ética e conformidade; pessoas e diversidade; estratégia e resultados; ecoeficiência operacional; e comunidades locais. Um dos temas – cana-de-açúcar sustentável – tem seu limite restrito às operações brasileiras devido à particularidade da cadeia de valor da Copersucar com as usinas sócias.

Em relação à materialidade anterior, a principal mudança de escopo está no amadurecimento de alguns dos temas, como transição energética (uma evolução em relação ao tema de emissões atmosféricas que constava na materialidade anterior) e pessoas e diversidade (que antes fazia parte de um bloco mais abrangente sobre os impactos socioambientais das operações).

201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Demonstração do Valor Adicionado da Copersucar – Principais Linhas (R\$ mil)

	Ano-safra 22/23	Ano-safra 23/24
Indicadores de segurança	Colaboradores	Colaboradores
Receitas	56.241.054,00	69.948.051,00
Insumos adquiridos de terceiros	-54.082.580,00	-67.113.326,00
Valor adicionado bruto	2.158.474,00	2.834.725,00
Depreciação e amortização	-211.461,00	-191.212,00
Valor adicionado recebido em transferência	2.161.003,00	6.151.447,00
Valor adicionado total a distribuir	4.108.016,00	8.794.961,00
Pessoal	-403.548,00	-549.189,00
Impostos, taxas e contribuições	-983.449,00	-1.059.172,00
Remuneração de capitais de terceiros	-2.435.655,00	-6.507.199,00
Remuneração de capital próprio (valor econômico retido)	-285.364,00	-679.403,00

205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Membros do Órgão de Governança Treinados nas Diretrizes Anticorrupção Discriminados por Região

Ano-safra 22/23

Região	Total de membros	Total de treinados	Percentual de treinados (%)
São Paulo – capital	60	60	100
Total	60	60	100

Empregados Treinados nas Diretrizes Anticorrupção Discriminados por Região

Região	Total de membros	Total de treinados	Percentual de treinados (%)
São Paulo – capital	206	206	100
São Paulo – interior	65	65	100
São Paulo – litoral	417	417	100
Total	688	688	100

Empregados Treinados nas Diretrizes Anticorrupção Discriminados por Categoria Funcional

Categoria funcional	Total de empregados	Total de treinados	Percentual de treinados (%)
Gestão	59	59	100
Liderança	48	48	100
Especialista	23	23	100
Profissional	164	164	100
Operacional	374	374	100
Estagiário	20	20	100
Total	688	688	100

205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Membros do Órgão de Governança Treinados nas Diretrizes Anticorrupção Discriminados por Região

Ano-safra 23/24

Região	Total de membros	Total de treinados	Percentual de treinados (%)
São Paulo – capital	53	53	100
Total	53	53	100

Empregados Treinados nas Diretrizes Anticorrupção Discriminados por Região

Região	Total de membros	Total de treinados	Percentual de treinados (%)
São Paulo – capital	215	215	100
São Paulo – interior	72	72	100
São Paulo – litoral	455	455	100
Total	742	742	100

Empregados Treinados nas Diretrizes Anticorrupção Discriminados por Categoria Funcional

Categoria funcional	Total de empregados	Total de treinados	Percentual de treinados (%)
Gestão	64	64	100
Liderança	52	52	100
Especialista	28	28	100
Profissional	165	165	100
Operacional	421	421	100
Estagiário	12	12	100
Total	742	742	100

206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Durante o período de relato, não houve ações judiciais registradas por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio envolvendo a companhia. O nosso compromisso com a integridade e a ética nos negócios é fundamental para todas as nossas operações. Mantemos práticas comerciais transparentes e respeitamos rigorosamente as leis e os regulamentos antitruste em todas as jurisdições em que operamos.

302-2 Consumo de energia fora da organização

Consumo de Energia (Diesel) no Transporte de Produtos (GJ)¹

	Ano-safra 22/23	Ano-safra 23/24
Indicadores de segurança	Colaboradores	Colaboradores
Etanol	109.076,79	185.081,76
Açúcar	387.748,41	551.654,46
Total	496.825,20	736.736,22

1. Utilizamos os fatores de conversão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) 2007 para o relato em GJ como base do volume de diesel consumido. O consumo de diesel no transporte é estimado por meio dos parâmetros de carga e distância percorrida, considerando 2012 como o ano da frota.

308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A Copersucar dispõe de um Código de Conduta e Ética de Fornecedores que aborda condutas socioambientais e inclui uma cláusula sobre o tema nos contratos, o que garante o comprometimento dos fornecedores com esses aspectos. Está previsto, para o ano-safra 24/25, o desenvolvimento de uma política de compra responsável, com as diretrizes necessárias para a implementação da sistemática de avaliação.

306-3 Resíduos gerados (usinas)

306-4 Resíduos não destinados para disposição final (usinas)

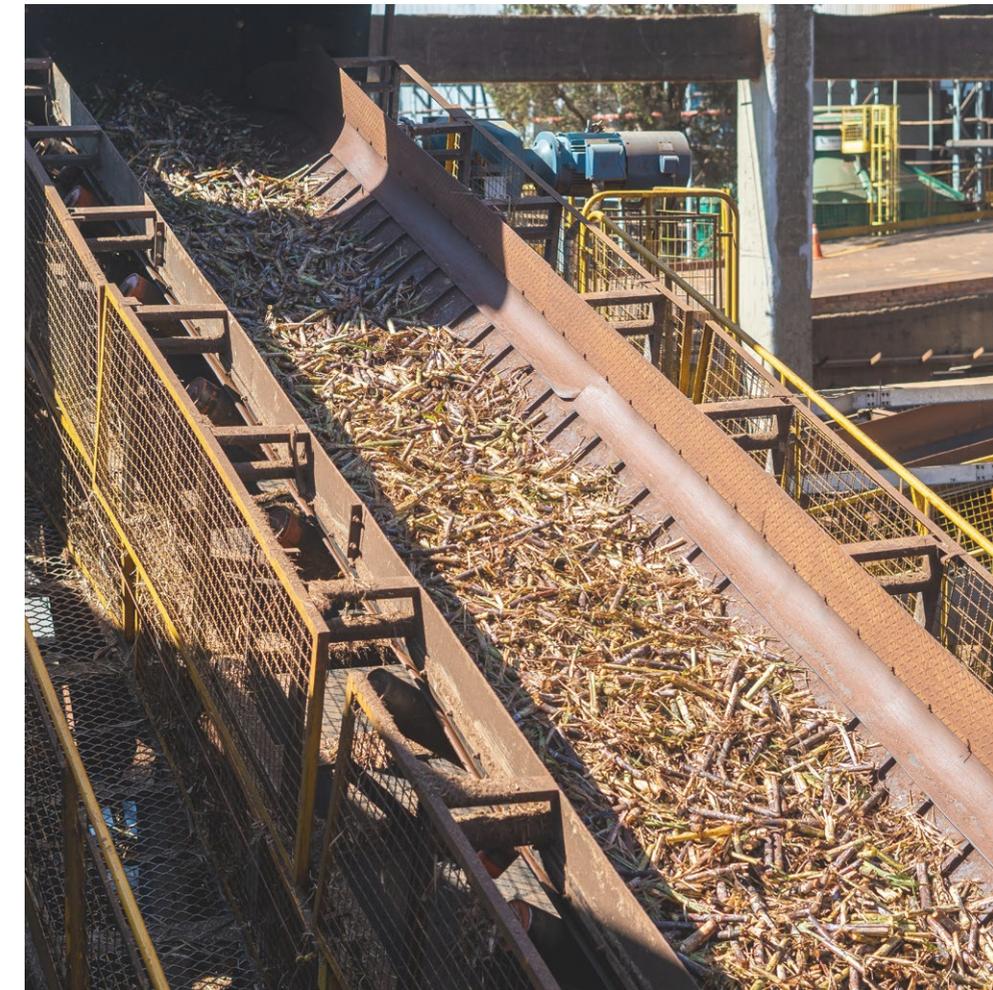
306-5 Resíduos destinados para disposição final (usinas)

Coprodutos Gerados Pelas Usinas (milhões de toneladas)¹

	Ano-safra 22/23	Ano-safra 23/24
Bagaço	23,58	26,7
Cinzas da caldeira	4,98	1,07
Torta de filtro	2,36	2,81
Vinhaça	49,33	51,31
Óleo fúsel	0,01	0,31
Total	80,26	82,21

1. Os coprodutos não são contabilizados como resíduos pelas usinas e não estão incluídos nas tabelas a seguir, que segmentam a destinação de resíduos por métodos de tratamento e métodos de disposição final.

Cana-de-açúcar após processo de moagem.



Resíduos Destinados Pelas Usinas Para Métodos de Tratamento/Reutilização por Categoria (mil toneladas)

	Ano-safra 22/23	Ano-safra 23/24
Não perigosos		
Bagaço	23,58	26,7
Compostagem	727,45	1131,83
Coprocessamento	0,27	0,13
Reciclagem	45,47	10,81
Reutilização/recuperação	28,18	25,5
Outros métodos	7,08	1,53
Subtotal não perigosos para tratamento	808,45	1169,8
Não perigosos		
Coprocessamento	0,45	0,75
Reciclagem	0,31	0
Reutilização/recuperação	0,37	0,28
Outros métodos	43,51	0,31
Subtotal não perigosos para tratamento	44,64	1,34
Total de resíduos destinados para tratamento	853,09	1171,14
Outros métodos	43,51	0,31
Total de resíduos destinados para tratamento	853,09	1171,14

Resíduos Destinados Pelas Usinas Para Métodos de Disposição Final por Categoria (mil toneladas)

	Ano-safra 22/23	Ano-safra 23/24
Não perigosos		
Aterro	2,5	2,8
Incineração	0	0
Outros métodos	1,26	3,21
Subtotal não perigosos para disposição final	3,76	6,02
Não perigosos		
Aterro	0,33	0,64
Incineração	0,13	0,11
Outros métodos	1,54	1,54
Subtotal não perigosos para disposição final	2	2,29
Total de resíduos destinados para disposição final	5,76	8,31

Nota: Informação do ano-safra 22/23, considerando 36 usinas associadas. Informação do ano-safra 23/24, considerando 37 usinas associadas.

401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Taxa de Contratações por Faixa Etária, Gênero e Região

Ano-safra 22/23

Faixa etária	Nº de empregados	Nº de contratações	Taxa de contratações (%)
Abaixo de 30 anos	153	34	22,2
De 30 a 50 anos	458	46	10,0
Acima de 50 anos	77	2	2,6
Total	688	82	11,9

Gênero	Nº de empregados	Nº de contratações	Taxa de contratações (%)
Homens	557	54	9,7
Mulheres	131	28	21,4
Total	688	82	11,9

Região	Nº de empregados	Nº de contratações	Taxa de contratações (%)
São Paulo – capital	206	41	19,9
São Paulo – interior	65	12	18,5
São Paulo – litoral	417	73	17,5
Total	688	126	18,3

Taxa de Rotatividade por Faixa Etária, Gênero e Região

Faixa etária	Nº de empregados	Nº de demissões	Taxa de rotatividade (%)
Abaixo de 30 anos	153	25	4,3
De 30 a 50 anos	458	57	7,5
Acima de 50 anos	77	4	0,4
Total	688	86	12,2

Gênero	Nº de empregados	Nº de demissões	Taxa de rotatividade (%)
Homens	557	67	8,8
Mulheres	131	19	3,4
Total	688	86	12,2

Região	Nº de empregados	Nº de demissões	Taxa de rotatividade (%)
São Paulo – capital	206	32	5,3
São Paulo – interior	65	18	2,2
São Paulo – litoral	417	36	7,9
Total	688	86	15,4

401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Taxa de Contratações por Faixa Etária, Gênero e Região

Ano-safra 23/24

Faixa etária	Nº de empregados	Nº de contratações	Taxa de contratações (%)
Abaixo de 30 anos	169	67	39,6
De 30 a 50 anos	471	86	18,3
Acima de 50 anos	102	3	2,9
Total	742	156	21,0

Gênero	Nº de empregados	Nº de contratações	Taxa de contratações (%)
Homens	589	111	18,8
Mulheres	153	45	29,4
Total	742	156	21,0

Região	Nº de empregados	Nº de contratações	Taxa de contratações (%)
São Paulo – capital	215	41	19,1
São Paulo – interior	72	29	40,3
São Paulo – litoral	455	86	18,9
Total	742	156	21,0

Taxa de Rotatividade por Faixa Etária, Gênero e Região

Faixa etária	Nº de empregados	Nº de demissões	Taxa de rotatividade (%)
Abaixo de 30 anos	169	44	7,5
De 30 a 50 anos	471	62	10,0
Acima de 50 anos	102	5	0,5
Total	742	111	18,0

Gênero	Nº de empregados	Nº de demissões	Taxa de demissões (%)
Homens	589	86	13,3
Mulheres	153	25	4,7
Total	742	111	18,0

Região	Nº de empregados	Nº de demissões	Taxa de demissões (%)
São Paulo – capital	215	34	5,1
São Paulo – interior	72	13	2,8
São Paulo – litoral	455	64	10,1
Total	742	111	18,0

404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de Horas de Treinamento de Empregados por Gênero

Ano-safra 22/23

Gênero	Total de empregados	Nº de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Masculino	557	5.310,17	9,53
Feminino	131	1.584,67	12,10
Total	688	6.894,84	10,02

Média de Horas de Treinamento de Empregados por Gênero

Ano-safra 23/24

Gênero	Total de empregados	Nº de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Masculino	589	7.175,56	12,18
Feminino	153	1.738,63	11,36
Total	742	8.914,19	12,01

Média de Horas de Treinamento de Empregados por Categoria Funcional

Categoria funcional	Total de empregados	Nº de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Gestão	59	108,5	1,84
Liderança	48	49,7	1,04
Especialista	23	0	0,00
Profissional	164	836,3	5,10
Operacional	374	3.465,0	9,26
Estagiário	20	2.435,3	121,77
Total	688	6.894,8	10,02

Média de Horas de Treinamento de Empregados por Categoria Funcional

Categoria funcional	Total de empregados	Nº de horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Gestão	64	512,18	8,00
Liderança	52	685,83	13,19
Especialista	28	174,93	6,25
Profissional	165	2416,1	14,64
Operacional	421	5.072,15	12,05
Estagiário	12	53	4,42
Total	742	8.914,19	12,01

404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Percentual de Empregados que Recebem Avaliações Regulares de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira por Gênero

Ano-safra 22/23

Gênero	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	Percentual de empregados avaliados (%)
Masculino	557	525	94,3
Feminino	131	113	86,3
Total	688	638	92,7

Percentual de Empregados que Recebem Avaliações Regulares de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira por Gênero

Ano-safra 23/24

Gênero	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	Percentual de empregados avaliados (%)
Masculino	589	562	95,4
Feminino	153	139	90,8
Total	742	701	94,5

Percentual de Empregados que Recebem Avaliações Regulares de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira por Categorical Funcional

Categoria funcional	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	Percentual de empregados avaliados (%)
Gestão	59	58	98,3
Liderança	48	48	100,0
Especialista	23	23	100,0
Profissional	164	153	93,3
Operacional	374	356	95,2
Estagiário	20	-	-
Total	688	638	92,7

Percentual de Empregados que Recebem Avaliações Regulares de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira por Categorical Funcional

Categoria funcional	Total de empregados	Nº de empregados avaliados	Percentual de empregados avaliados (%)
Gestão	64	61	95,3
Liderança	52	49	94,2
Especialista	28	28	100,0
Profissional	165	150	90,9
Operacional	421	401	95,2
Estagiário	12	-	-
Total	742	689	92,9

405-1 Diversidade nos órgãos de governança e no quadro de empregados

Governança

Ano-safra 22/23

Gênero	Nº total	Percentual (%)
Masculino	56	93
Feminino	4	7
Total	60	100

Faixa etária	Nº total	Percentual (%)
Abaixo de 30 anos	0	0
De 30 a 50 anos	21	35
Acima de 50 anos	39	65
Total	60	100

Composição dos Empregados

Gênero	Nº total	Percentual (%)
Masculino	557	81
Feminino	131	19
Total	688	100

Faixa etária	Nº total	Percentual (%)
Abaixo de 30 anos	153	22
De 30 a 50 anos	458	67
Acima de 50 anos	77	11
Total	688	100

Governança

Ano-safra 23/24

Gênero	Nº total	Percentual (%)
Masculino	50	94
Feminino	3	6
Total	53	100

Faixa etária	Nº total	Percentual (%)
Abaixo de 30 anos	0	0
De 30 a 50 anos	21	40
Acima de 50 anos	32	60
Total	53	100

Composição dos Empregados

Gênero	Nº total	Percentual (%)
Masculino	589	79
Feminino	153	21
Total	742	100

Faixa etária	Nº total	Percentual (%)
Abaixo de 30 anos	169	23
De 30 a 50 anos	471	63
Acima de 50 anos	102	14
Total	742	100

411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas

Durante o período de relato, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas em nossas operações. A Copersucar reitera o seu compromisso com o respeito aos direitos humanos e aos direitos dos povos indígenas, assegurando que todas as nossas atividades sejam conduzidas de maneira ética e responsável.

416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

Certificações e Requisitos de Mercado Atendidos Pelas Usinas Associadas da Copersucar

Não perigosos	Ano-safra 22/23		Ano-safra 23/24	
	Número de usinas certificadas	Percentual sobre o total de usinas (%)	Número de usinas certificadas	Percentual sobre o total de usinas (%)
Certificação ISO 22000 – Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos ¹	11	44,0	11	44,0
Certificação FSSC 22000 – Food Safety System Certification 22000 ¹	10	40,0	11	44,0
Halal ¹	1	4,0	1	4,0
Bonsucro ²	10	27,8	10	27,0
RFS2 (Renewable Fuel Standard)/Environmental Protection Agency – EPA ²	12	33,3	12	32,4
METI (Japão) ²	16	44,4	16	43,2
LCFS (Low Carbon Fuel Standard/California Air Resources Board – CARB) ²	6	16,7	8	21,6
Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA) ²	8	22,2	9	24,3
ISCC Corsia Plus ²	0	0,0	2	5,4

1. Percentuais calculados apenas sobre as usinas que produzem açúcar (25 usinas).

2. Informação do ano-safra 22/23, considerando 36 usinas associadas.

2. Informação do ano-safra 23/24, considerando 37 usinas associadas.

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso	A Copersucar S.A. relatou as informações citadas neste Sumário de Conteúdo da GRI para o período de 1º de abril de 2022 a 31 de março de 2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021.
Norma(s) setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022.

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato				
	2-4 Reformulações de informações	Não foi identificada necessidade de reformulação de informações registradas nos relatos anteriores.			
	2-5 Verificação externa	Inserir o link da carta de asseguarção no final do processo.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios				
	2-7 Empregados			8, 10	6
	2-8 Trabalhadores que não são empregados			8	6

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição			5, 16	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança			16	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos			16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade				
	2-15 Conflitos de interesse			16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável				
	2-23 Compromissos de política			16	10
2-24 Incorporação de compromissos de política					

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações			16	10
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos ou multas pagas durante o período de relato.		16	8
	2-28 Participação em associações				
	2-30 Acordos de negociação coletiva			8	3
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1 Processo para determinar os tópicos materiais				
	3-2 Lista dos tópicos materiais				
Tópico material Segurança					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais		13.19.1		

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		13.19.2	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		13.19.3	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho		13.19.4	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho		13.19.5	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		13.19.6	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador		13.19.7	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		13.19.8	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		13.19.9	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho		13.19.10	-	3, 8 e 16

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
Tópico material Transição energética					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais		-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização		-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização		-	8	7, 8, 12 e 13
	302-3 Intensidade energética		-	8	7, 8, 12 e 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		13.1.2	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		13.1.3	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		13.1.42	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
Tópico material Ética e conformidade					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		13.26.2		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		13.26.3	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas		13.26.4	10	16

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		13.25.2		16
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		-	8	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		-	2	5, 8 e 16
Tópico material Pessoas e diversidade					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais		-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados		-	6	5, 8 e 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		-	6	5, 8 e 10
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		13.15.2	6	5 e 8
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		13.15.4	6	5 e 8

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
Tópico material Estratégia e resultados					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais		-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído		13.22.2	-	8 e 9
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços		13.10.2	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		-	-	16
Tópico material Ecoeficiência operacional					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais		-	-	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado		13.7.2	8	6 e 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		13.7.3	8	6
	303-3 Captação de água		13.7.4	7 e 8	6
	303-5 Consumo de água		13.7.6	8	6

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		13.7.2	8	3, 6, 11 e 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		13.7.3	8	3, 6, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final		13.7.5	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final		13.7.6	8	3, 11 e 12
Tópico material Cana sustentável					
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-3 Gerenciamento dos temas materiais		-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização		-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água		13.7.4	7 e 8	6
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		13.3.3	8	6, 14 e 15
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final		13.7.5	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final		13.7.6	8	3, 11 e 12
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		-	8	16

Norma GRI/outra fonte	Conteúdo	Localização	Norma setorial GRI	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho		13.19.10	-	3, 8 e 16
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco		13.18.2	3	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		13.17.2	5	8 e 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		13.16.2	4	8
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas		13.14.2	1	2



Pedra – Ipê



Pedra – Usina da Pedra



Santa Adélia – Jaboticabal



Viralcool – Castilho



Viralcool – Pitangueiras



Furlan



São Luiz



Viralcool – Sertãozinho



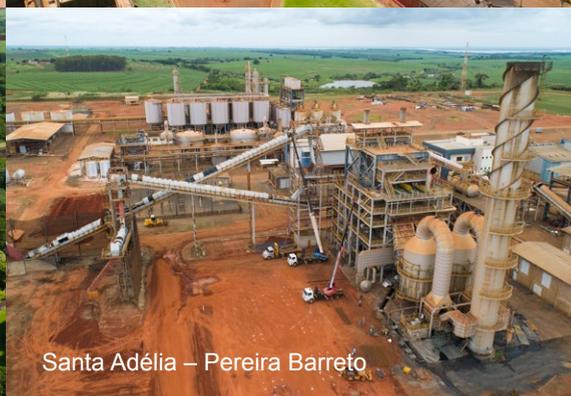
Zilor – Barra Grande



Zilor – Quatá



Zilor – São José



Santa Adélia – Pereira Barreto



Caçu



São José da Estiva



Pitangueiras



São Luiz Bioenergia



Cerradão



UMOE Bioenergy



Santa Lúcia





 COPERSUCAR